

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFRS

CAMPUS ALVORADA – 2024

Alvorada/RS, março de 2025.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	5
1.1. Planejamento e Avaliação	5
1.2. CPA Campus Alvorada e CPA Central: autoavaliação	5
1.3. Avaliações externas	8
1.4. Ações de superação – 2024	8
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	9
2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	9
2.1.1. Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa	9
2.1.2. Número de alunos por curso por nível de ensino	11
2.2. Responsabilidade Social da Instituição	12
2.2.1. Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações	12
2.2.2. Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho	15
2.3. Ações de superação - 2024	15
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS	16
3.1. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	16
3.1.1. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos - graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu	16
3.1.2. Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas	22
3.1.3. Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada	22
3.1.4. Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação stricto sensu (verticalização)	22
3.1.5. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): ensino	22
3.1.6. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa	23
3.1.7. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão	25
3.2. Comunicação com a Sociedade	26
3.2.1. Ouvidoria	29
3.3. Política de Atendimento aos Discentes	30
3.3.1. Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados	30
3.4. Ações de Superação – 2024	33

3.5. Políticas de Pessoal	34
3.5.1. Perfil docente - Titulação	34
3.5.2. Corpo técnico-administrativo	35
3.5.3. Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização	35
3.6. Organização e Gestão da Instituição	36
3.6.1. Gestão institucional	36
3.7. Sustentabilidade Financeira	37
4. INFRAESTRUTURA FÍSICA	38
4.1. Infraestrutura Física	38
4.1.1. Biblioteca: espaço físico e acervo	43

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados do processo de autoavaliação institucional do exercício de 2024, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local, no *Campus Alvorada* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

A autoavaliação institucional do *Campus Alvorada* integra o PAI – Programa de Autoavaliação do IFRS –, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Tal Programa orienta-se pelos princípios e pelas dez dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, como tal, pretende fomentar na comunidade acadêmica do IFRS a análise, a reflexão e a definição de ações de superação para a qualificação das políticas institucionais.

Os dados refletidos neste documento, referentes ao ano de 2024, dizem respeito à manifestação da comunidade interna (estudantes, servidores docentes e técnicos administrativos) inserida através do portal CPA - Instrumentos de Avaliação (pelo endereço <https://avaliacao.ifrs.edu.br/>) e às informações coletadas junto à equipe gestora do *Campus Alvorada*. O processo de avaliação ocorreu entre 18 de novembro de 2024 e 6 de dezembro de 2024, obtendo um total de 369 respostas de nossa comunidade ao questionário.

A atual composição da Comissão Própria de Avaliação do IFRS *Campus Alvorada* é formada pelos servidores Leonardo Vianna do Nascimento e Flávia Adriana Andrade, docentes titulares; Christian Langaro Vaisz e Jones Fernando Giacon, docentes suplentes; Ademilde Irene Petzold Prado e Melina Fagundes Borges Vignol, técnicas administrativas titulares; Adriana Silva Martins e Meurer Sandim Gonçalves, técnicos administrativos suplentes; Paulo Henrique Costa Albani, discente; e pelo Sindicato dos dos Servidores Públicos Municipais de Alvorada (SIMA), representante da comunidade externa¹.

¹ Portaria CALV/IFRS nº 89, de 19 de abril de 2023.

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Abaixo segue como foi o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia de autoavaliação institucional.

1.1. Planejamento e Avaliação

O processo de realização da avaliação institucional no Campus Alvorada foi desenvolvido por meio das seguintes atividades:

- Reuniões com a CPA Central: Estas reuniões foram de suma importância para o aperfeiçoamento das autoavaliações institucionais e a capacitação dos membros da CPA local.
- Reuniões com a equipe da CPA local - Campus Alvorada: Foram realizadas reuniões onde foram abordados temas pertinentes às necessidades pontuais, como testes do sistema de avaliação, a realização da divulgação da autoavaliação institucional e elaboração do relatório final.
- O processo de divulgação: A divulgação do processo de autoavaliação institucional ocorreu tanto através de meios eletrônicos quanto físicos. A equipe da CPA local enviou mensagens via e-mail institucional a toda comunidade acadêmica do *Campus*, ressaltando os objetivos da autoavaliação, as datas possíveis para respondê-la e os links para acesso ao sistema da autoavaliação. Também foram divulgadas notícias no site institucional e perfis oficiais do *Campus* em redes sociais. Ainda, foram afixados cartazes em murais nos corredores e salas de aula do *Campus* divulgando datas de realização da avaliação e um QR Code apontando para o link da avaliação.
- Aplicação dos questionários: O link da avaliação foi disponibilizado por e-mail encaminhado a toda a comunidade do *Campus* e no site da unidade. Os laboratórios de informática do *Campus* foram disponibilizados para que os estudantes preenchessem os questionários em horários agendados por turma, nos três turnos de funcionamento da instituição.

1.2. CPA *Campus Alvorada* e CPA Central: autoavaliação

O processo de autoavaliação ocorre no *Campus Alvorada* desde 2018. Entretanto, em 2020, não aconteceu devido à suspensão do calendário acadêmico em virtude da pandemia da Covid-19. O processo voltou a ocorrer no ano de 2021, porém totalmente em forma remota. Em 2022, foi realizada a quarta autoavaliação institucional, na qual se percebeu um aumento significativo na participação do processo. Em 2023, a participação foi levemente menor, o que

levou a CPA local a pensar melhores formas de divulgação e sensibilização a fim de motivar uma maior participação da comunidade em 2024. As novas abordagens surtiram efeito e, em 2024, tivemos uma participação recorde.

Na Tabela 1, apresenta-se o quantitativo de participantes que responderam o instrumento on-line (comunidade interna) durante os seis anos de avaliações (2018, 2019, 2021, 2022, 2023, 2024). Pode-se observar que o aumento ocorreu principalmente no segmento discente, porém a maioria dos docentes não participou da avaliação (fato ocorrendo nos últimos 4 anos). Reforça-se aqui a necessidade de melhores estratégias de divulgação e sensibilização para os servidores do campus em 2025.

Tabela 1 – Participação da comunidade interna.

Segmento	2018	2019	2021	2022	2023	2024
Discente	102	71	23	200	180	333
Docente	6	26	13	17	17	17
Técnico-administrativo	12	15	12	14	14	19
Total	120	112	48	231	211	369

No primeiro item do questionário de “Avaliação Institucional”, quando indagados se “os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica”, a maior parte do grupo de respondentes (74%) concorda parcialmente ou totalmente com a afirmação (vide Figura 1). Logo, nota-se uma boa percepção por parte dos respondentes a respeito da publicização dos resultados do processo de avaliação. Isso corresponde ao fato de termos no mural da CPA o relatório aficionado, bem como, disponível em nossa página no site do *Campus*² e devido à publicização como notícia.

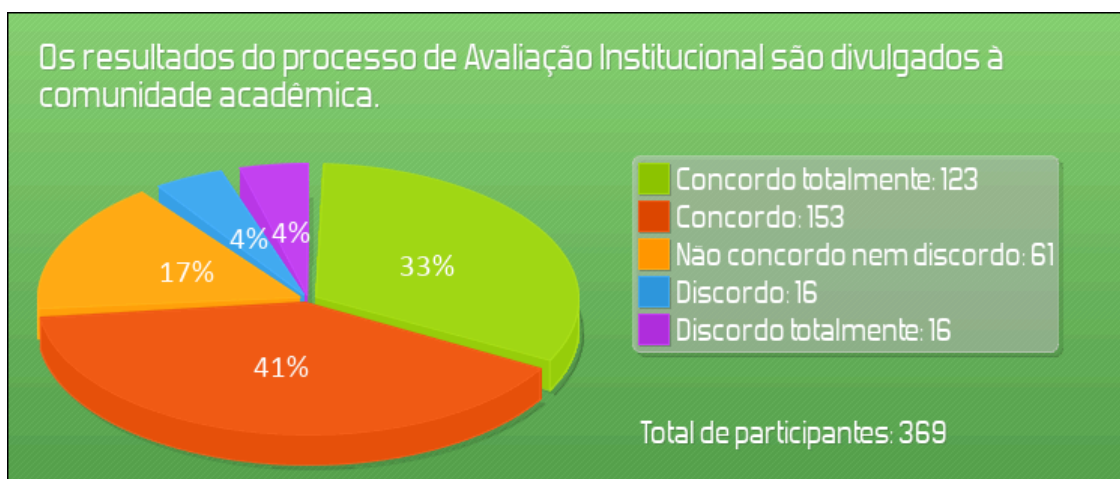


Figura 1
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

² <https://ifrs.edu.br/alvorada/institucional/comissoes/comissao-propria-de-avaliacao-institucional/>

Todavia, considera-se que há espaço para melhorias nesse processo de divulgação, pois mais de um quarto dos respondentes não tiveram acesso a esses dados por algum motivo. Portanto, cabe à CPA local investigar as causas desse desconhecimento, talvez com uma maior sensibilização da comunidade e maior facilidade de acesso aos resultados do relatório.

A respeito do item “A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento”, é possível ver na Figura 2 resultados semelhantes à questão anterior, na qual a maioria dos respondentes também apresentou concordância (70%). Contudo, 20% dos respondentes indicaram que não concordam e nem discordam, apontando um possível desconhecimento sobre a utilização ou não dos resultados da avaliação no planejamento institucional, enquanto que 10% mostraram discordar de alguma forma que esses resultados sejam utilizados pela instituição. Entre os docentes se vê uma percepção maior de desconhecimento quanto à utilização desses resultados pela instituição (41%). Este pode ser um item a ser melhor trabalhado pela CPA local juntamente com a direção do *Campus*.

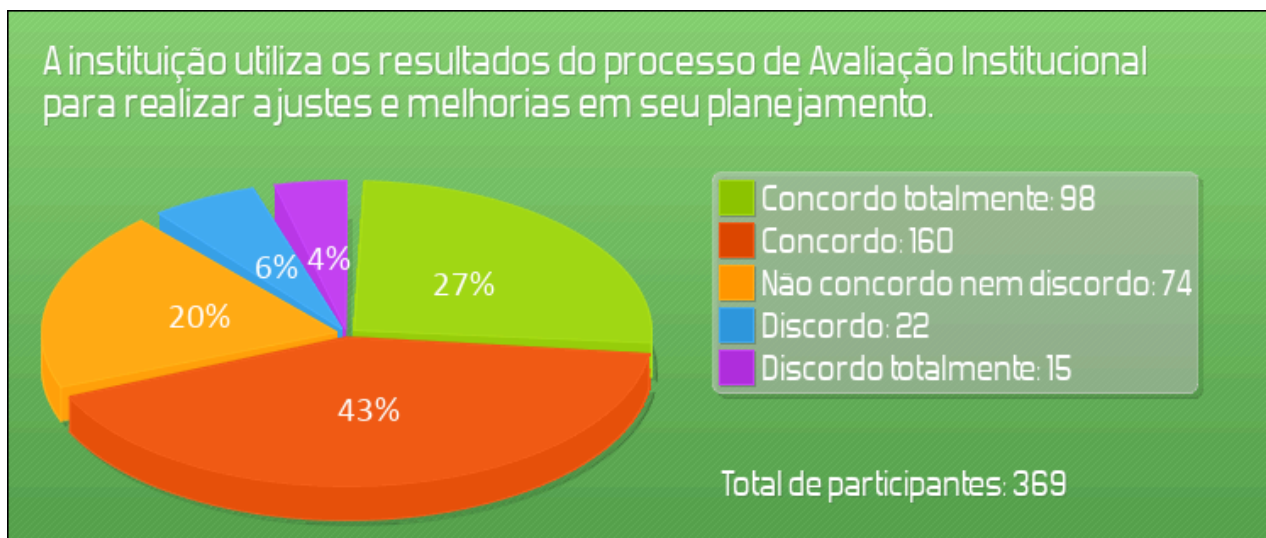


Figura 2
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Os membros da CPA local levantaram a possibilidade de apresentar os resultados da avaliação de forma resumida à comunidade acadêmica durante o primeiro semestre de 2024. Entretanto, com a ocorrência das enchentes e greve não foi possível. Esta apresentação pode ser organizada em 2025, a fim de que a comunidade tenha condições de um melhor acompanhamento sobre se os resultados da avaliação foram ou não utilizados.

1.3. Avaliações externas

Nenhum curso do campus foi avaliado em 2024.

1.4. Ações de superação – 2024

A partir dos resultados de 2024, a CPA do *Campus* sugere as seguintes ações de superação referentes ao eixo 1:

- Pensar e desenvolver estratégias para ampliar a sensibilização e divulgação da importância de participar da avaliação institucional, principalmente para os servidores.
- Realizar, juntamente com outros setores do *Campus*, um trabalho ainda mais intenso de divulgação dos resultados da avaliação por reuniões, assembleias, redes sociais e contato verbal, dos benefícios obtidos por todos com os resultados apresentados no processo de avaliação, enfatizando a necessidade de que o mesmo tenha a participação de toda a comunidade.
- Colaborar nas melhorias e estratégias para alcançar melhor qualidade nos serviços do *Campus*, elencadas nas observações dos participantes da avaliação.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Esse primeiro aspecto da autoavaliação traduz a verificação do cumprimento da missão Institucional do IFRS. De acordo com o PDI 2024 – 2028, aprovado pelo Conselho Superior de nossa instituição conforme Resolução nº 54/2023, a nossa missão consiste em: “Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais.” Assim sendo, nesta seção, procura-se identificar a percepção dos discentes, docentes e técnicos administrativos sobre a articulação de ações, projetos e processos em relação ao PDI do IFRS.

2.1.1. Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa

Com relação ao PDI do IFRS, o instrumento de avaliação revela a percepção dos respondentes sobre a ciência e aplicação cotidiana da missão, valores e visão institucional, e nesse caso, 65% compreendem que sim, que essas relevantes categorias do PDI se efetivam no dia a dia do *Campus* (Figura 3). Outros 22% disseram desconhecer esse aspecto, enquanto que outros 13% discordam de alguma forma. Um trabalho interessante a ser efetuado no ano de 2025 que não foi efetuado em anos anteriores, é uma maior divulgação junto à comunidade acadêmica sobre a missão, valores e visão institucional do IFRS, para que estes tenham um entendimento mais claro sobre eles e como são aplicados.

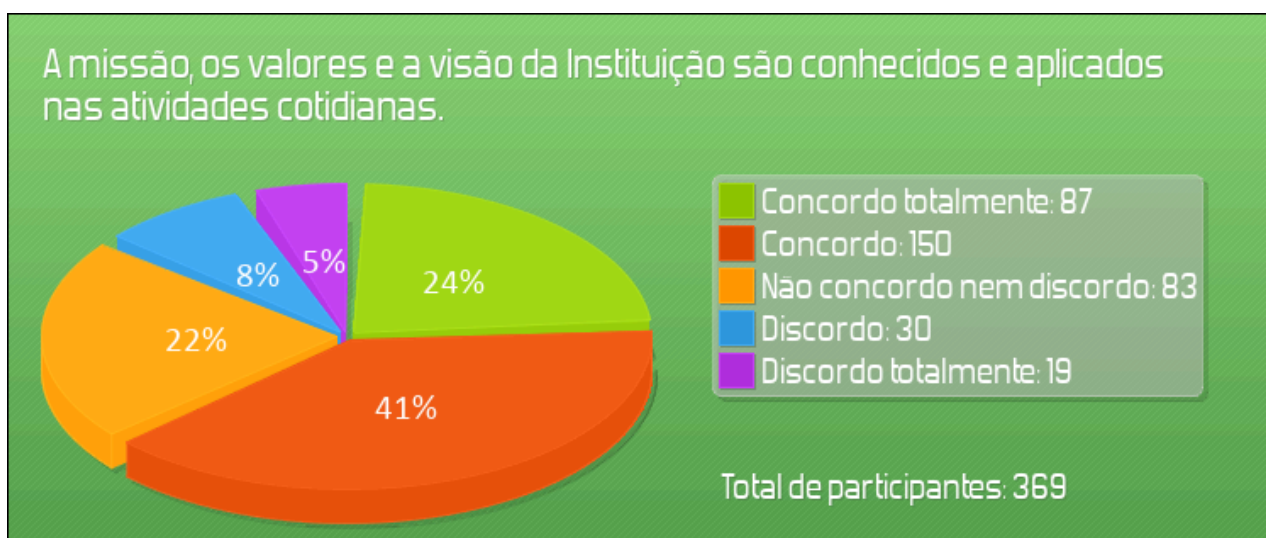


Figura 3 - Percentual da percepção da aplicação da missão, valores e visão do IFRS no Campus Alvorada.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

No quesito participação, elemento indispensável à gestão democrática, o instrumento adotado busca averiguar o envolvimento de nossa comunidade na criação ou reformulação de projetos pedagógicos de cursos. Neste aspecto, pode-se perceber na Figura 4 (abaixo), que a compreensão dos respondentes, em 71%, é de que há oportunidade de inserção participativa da comunidade nesses processos. Houve uma redução desse percentual em relação ao ano anterior, muito pelas respostas dos estudantes. Mais de um quarto deles (30%) não sente que a instituição ofereça essa possibilidade de participação.

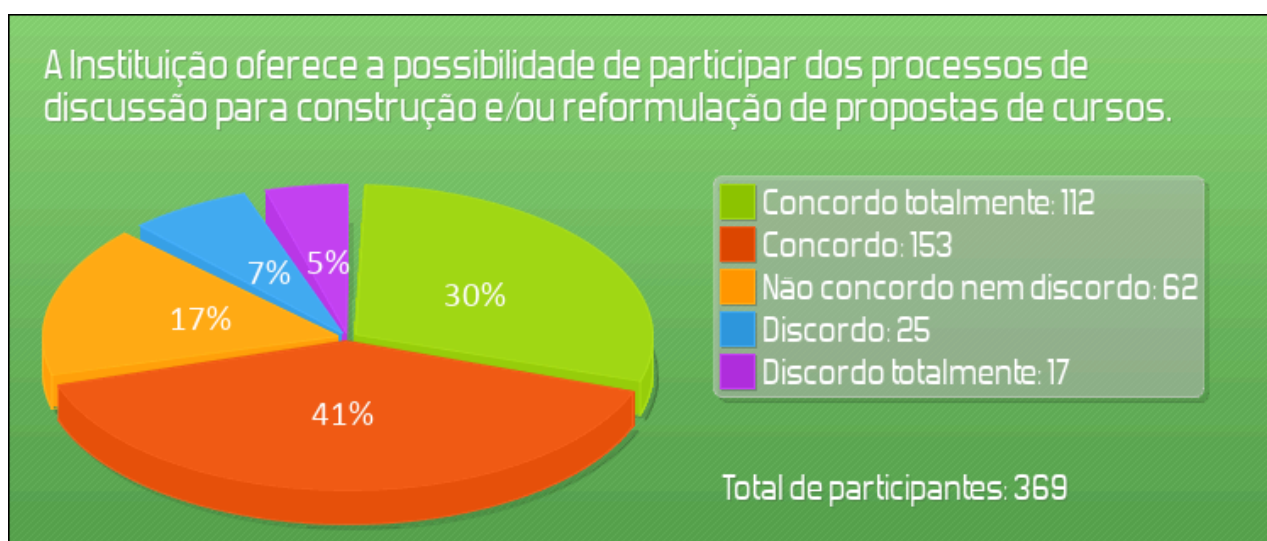


Figura 4 - Participação em processos para a construção e ou reformulação de propostas de cursos.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Cabe ressaltar que ocorreu em 2023 ocorreram assembleias e a escolha democrática de novos cursos para o campus relacionada à elaboração do PDI 2024-2028. Cada membro da comunidade acadêmica pode propor novos cursos e pode votar na escolha dos cursos em uma assembleia que ocorreu no campus. Isso não ocorreu em 2024, onde os PPCs (Planos Pedagógicos de Cursos) de alguns dos novos cursos propostos foram elaborados sem uma participação ativa dos estudantes.

Cabe ressaltar a gestão democrática como uma marca histórica do IFRS *Campus Alvorada*, praticada de modo paritário entre os três segmentos que compõem a comunidade acadêmica - discentes, docentes e técnicos administrativos - tendo por horizonte a sua atividade fim: o ensino, de modo indissociável com a pesquisa e a extensão.

Os estudantes estão no centro do processo educativo e das ações institucionais, tendo participação ativa na gestão, fazendo-se presentes em diferentes instâncias colegiadas e fóruns deliberativos, incluindo os conselhos de campus – instância deliberativa máxima de cada campus - e o Conselho Superior do IFRS (CONSUP), instância deliberativa máxima da instituição.

Neste sentido, nunca é demais registrar que o CONSUP conta ainda com membros externos à comunidade acadêmica, trazendo o controle social e a perspectiva da

comunidade envolvente para dentro da Instituição. Os planejamentos institucionais no *Campus* e no IFRS, em boa parte, ocorrem de forma colaborativa, com participação da comunidade acadêmica, e a gestão financeira e patrimonial é realizada a fim de garantir o caráter público e a gratuidade do ensino, respeitando rigorosamente os princípios da administração pública.

Ainda, sobre a articulação do PDI com as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, averigua-se que o IFRS oferece, na percepção dos respondentes, oportunidade de inserção em projetos daquela tríade das instituições federais de ensino para toda a comunidade acadêmica, como é possível identificar no gráfico abaixo:

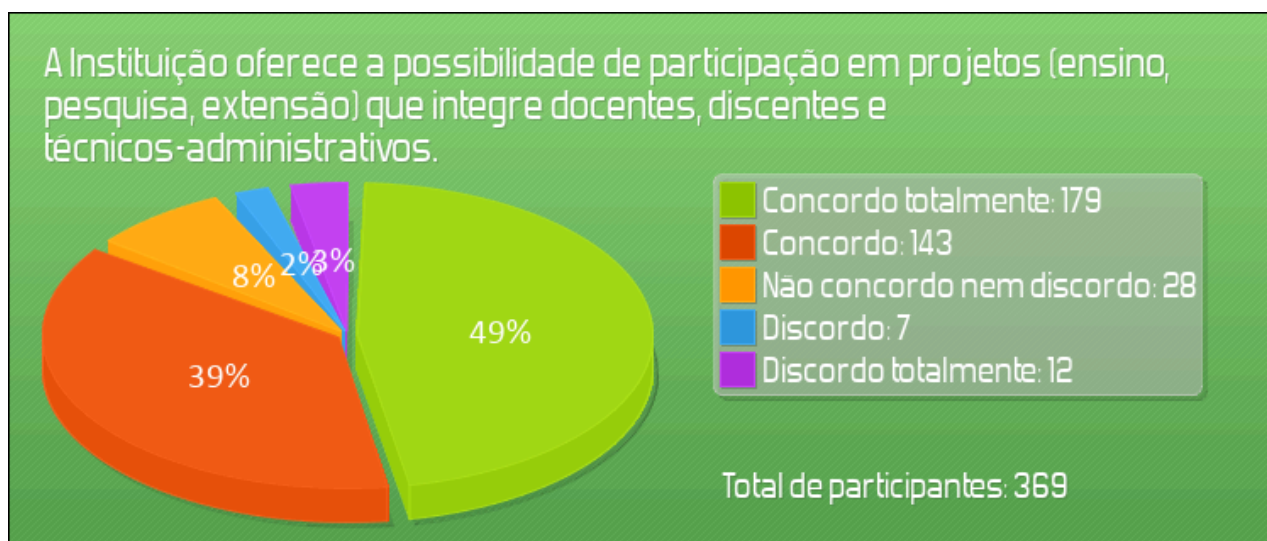


Figura 5 - O gráfico explicita a percepção da comunidade sobre suas oportunidades de inserção em projetos de ensino, pesquisa e extensão no IFRS *Campus Alvorada*.

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

O percentual de 88% dos participantes da autoavaliação sinalizam que sim, encontram possibilidades de participação nos projetos em desenvolvimento no IFRS *Campus Alvorada* para os três segmentos da comunidade, o que reforça a positividade da produção acadêmica engajada.

2.1.2. Número de alunos por curso por nível de ensino

No segundo semestre do ano de 2024, o *Campus Alvorada* contou com 596 alunos matriculados em cursos técnicos integrados ao ensino médio, técnico integrado ao ensino médio - educação de jovens e adultos, técnicos subsequentes ao ensino médio, cursos superiores de tecnologia e licenciatura. Na tabela a seguir, pode-se consultar o número de alunos por curso.

Tabela 2 – Número de alunos por curso por nível de ensino.

Nível	Nome do Curso	Número de alunos no 2º semestre de 2024
Técnico Integrado ao Ensino	Meio Ambiente	121

Médio		
Técnico Integrado ao Ensino Médio	Produção de Áudio e Vídeo	97
Técnico Integrado ao Ensino Médio - Educação de Jovens e Adultos	Cuidados de Idosos	29
Técnico Concomitante/ Subsequente	Processos Fotográficos	19
Técnico Subsequente	Tradução e Interpretação de Libras	138
Superior de Tecnologia	Produção Multimídia	79
Superior Licenciatura	Pedagogia	113

2.2. Responsabilidade Social da Instituição

2.2.1. Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações

Outro aspecto articulado aos anteriores e aferido pelo instrumento, diz respeito à inclusão. Retomando o PDI do IFRS, identificamos que o tema ganha relevância quando afirma seu compromisso em seus princípios institucionais norteadores, ao destacar a “(...) inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas(...)”.³

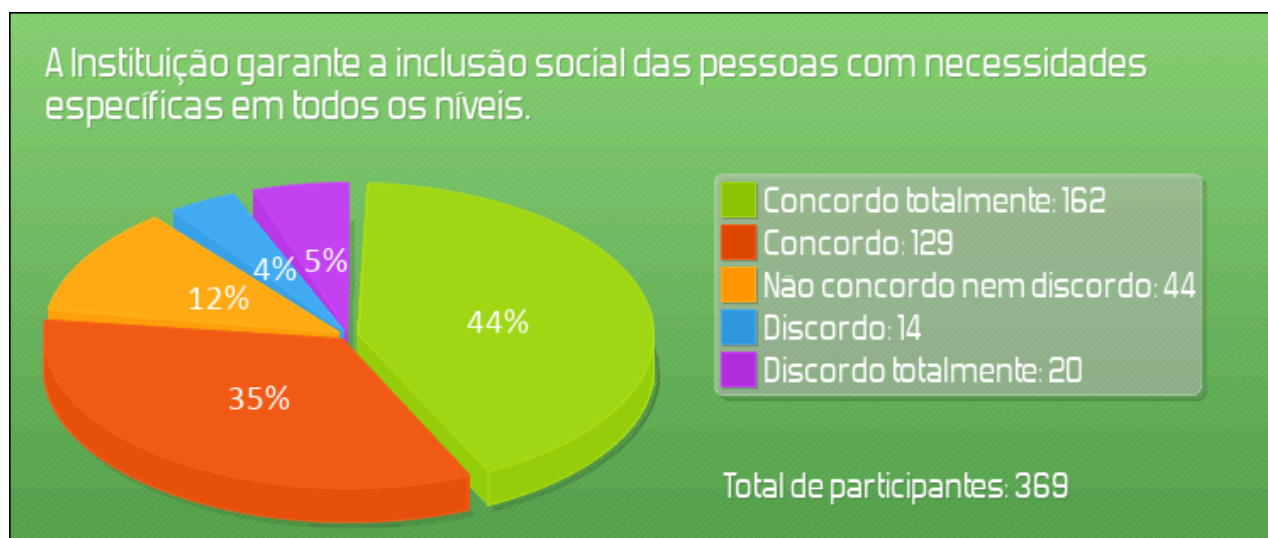


Figura 6 - O gráfico explicita a percepção sobre a inclusão social de pessoas com necessidades específicas no IFRS Campus Alvorada.

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

E, neste sentido, 79% dos respondentes percebem que a inclusão se efetiva na instituição, o que leva a compreender o IFRS *Campus Alvorada* como uma instituição

³ Vide PDI do IFRS: <https://pdi.ifrs.edu.br/>

progressivamente inclusiva, algo confirmado pelas ações afirmativas e de assistência estudantil que desenvolve, bem como ações e projetos desde o Curso Técnico Subsequente em Tradução e Interpretação de Libras.

Algumas observações foram levantadas com relação à inclusão de pessoas com deficiência:

- O suporte com monitorias oferecido pelo campus não contempla todas as necessidades específicas dos alunos como: TDAH, autismo em adultos, melhor idade.
- Quanto à acessibilidade, o Campus Alvorada ainda carece de muita infraestrutura para ser considerado 100% adequado: é necessário um elevador que funcione de forma mais prática e ágil, pois colegas com mobilidade reduzida acabam tendo a autonomia podada e tendo que pedir ajuda para quem passa pelos corredores.
- No início de 2024 foram redefinidos os portões que ficam abertos para pedestres do Campus Alvorada, e tal ação tornou o piso tátil daquele local inútil, pois o portão que agora passou a permanecer fechado está em cima do piso.
- Estudantes com deficiência auditiva (não no nível de surdez) solicitam o uso de legendas em vídeos ou filmes.

A Política de Ações Afirmativas do IFRS foi aprovada pelo Conselho Superior do IFRS, conforme Resolução nº 022, de 25 de fevereiro de 2014. Ela é orientada para ações de inclusão nas atividades de ensino, pesquisa e extensão para a promoção do respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e de pessoas com deficiência, e para a defesa dos direitos humanos.

O setor de Assistência Estudantil está em plena atividade no *Campus*. O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) foram constituídos e entraram em atividade no ano de 2021, em substituição ao Núcleo de Ações Afirmativas (NAAf). Esses núcleos são compostos por servidores e estudantes do *Campus* interessados pelas causas e têm como finalidade fomentar estudos e ações relacionados à sua temática.

Já o NAC realizou, em 2024, as seguintes atividades:

- Realização de reuniões ordinárias do Núcleo.
- Oficina de Origami
- Projeto de Ensino “Insta do NAC”, com criação e manutenção de canal de comunicação do núcleo nas redes sociais.
- Projeto de Extensão Galeria Aberta
- Exposição fotográfica Caos
- Exposição Digital: Nova Alegre: A grande inundação de 2024, de Claus Canddie.
- Lançamento do livro *Alvorecer em Terreiros*

- Formação para mediação de exposições culturais
- Exposição *Cruzo: Alvorecer em Terreiros*
- Realização de visitas guiadas com mediação de 35 escolas do município de Alvorada,
- Exposição de Cartazes de Produção do IFRS
- Exposição *Enchentes*, com participação do cartunista Pablito Aguiar. Inauguração durante a MEPEX do campus Alvorada.
- Exposição *Liberdade e Interseccionalidade*
- Exposição “Uma visão poética do campus” de trabalhos do componente Fotografia Poética - 2024.2
- Projeto de Extensão NAC Alvorada 2024.
- Projeto de Extensão Arte e Cultura em Ação
- Festival de Arte Têxtil Fibra de Artista
- Parceria com a Orquestra do Theatro São Pedro (OTSP) com recebimento, divulgação e disponibilização de ingressos gratuitos para a comunidade do campus Alvorada. Concertos: Festival Beethoven (21/11), Festival Mendelssohn (24/10), Concerto PUCCINI: O seu nome é AMOR! (15/09), Albéniz & Piazzolla (22/08), Bicentenário da Imigração Alemã (18/07).
- Oficinas de pintura e bordado e criação de Painel Coletivo intitulado “Costurando com retalhos uma Mensagem ao Meio Ambiente” apresentado na Mostra de Arte do 9º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS em Bento Gonçalves.
- Oficina de Graffiti, com participação da equipe do Museu da Cultura Hip Hop do Rio Grande do Sul e criação de um graffiti coletivo em um dos contêineres do campus.
- Disponibilização de ingressos para o espetáculo NÓS - PERFORMANCE TEATRAL (1 e 2 de novembro)
- Consulta à comunidade e renovação da composição do NAC.

Infelizmente, até a data de fechamento do relatório, não foi obtido retorno dos demais núcleos (NEPGS, NEABI, NEaD, NAPNE, NuMem) do *Campus Alvorada* quanto às atividades desenvolvidas no ano de 2024.

2.2.2. Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho

O primeiro contato com o mundo do trabalho para grande parte dos jovens é por meio do estágio. É nesta etapa que o aprendizado e as vivências em sala de aula podem ser colocados em prática e o estudante percebe a importância de articular a teoria com a prática, reforçando os

conhecimentos adquiridos ao longo do curso. É durante o período de estágio que o aluno percebe que há afinidade com a carreira que pretende seguir.

As relações do IFRS *Campus Alvorada* com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho ocorrem por intermédio de ações ao longo do ano, observando a missão, as finalidades e os objetivos do IFRS. Este trabalho é feito permanentemente através do Setor de Estágios vinculado à Gestão de Extensão do *Campus*, para estágios não obrigatórios e obrigatórios, em consonância com a Lei 11.788/2008.

A coordenadoria de Estágios está diretamente vinculada ao Setor de Extensão com objetivo de possibilitar ao(à) estudante o exercício da prática profissional, aliando teoria à prática, como aspecto integrante de sua formação. Além de contribuir para o ingresso do(a) estudante no mundo do trabalho; promover a integração do IFRS com a sociedade e sua organicidade com o mundo do trabalho e incentivar a integração do ensino, da pesquisa e da extensão através de contato com diversos setores da sociedade. Os estágios podem ser obrigatórios ou não-obrigatórios.

Durante o ano de 2024, o campus Alvorada contabilizou, aproximadamente, 8 contratos de estágios obrigatórios. Esse é constituído como componente curricular integrante do Projeto Pedagógico do Curso, indicado como requisito para aprovação e obtenção de diploma de conclusão de curso.

Já o estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional e complementar à formação acadêmica-profissional do estudante, acrescida à carga horária regular e obrigatória, e conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso.

Em 2024, 63 estudantes beneficiaram-se desta modalidade, sendo, aproximadamente, 58 Termos de Compromisso de Estágios, 26 Termos Aditivos (Renovações) e 5 cancelamentos.

Para que o/a/s estudantes possam realizar os estágios é necessário que nossa instituição ou campus tenha convênio ou acordo de cooperação com as empresas, prefeituras e/ou agentes de integração. Neste ano, tivemos 2 convênios e 11 acordos de cooperação vinculados com o campus Alvorada.

O campus também encaminha ofertas de estágios para o/a/s estudantes.

2.3. Ações de superação - 2025

- O NAC planeja executar as seguintes ações em 2025:
 - Evento de extensão: Verão com arte no Campus Alvorada: oficina intensiva de teatro (janeiro 2025)
 - 1ª Mostra Multimídia do IFRS Campus Alvorada (26/04)
 - Sarau do Sol e da Lua

- Mostra de trabalhos do componente curricular Criação Poética (STPM) (a partir de 30/06)
- Projeto de extensão: NAC Alvorada 2025
- Projeto de extensão: Cena IFRS: oficinas de iniciação teatral para a comunidade
- Projeto de pesquisa: Vozes originárias: cultura e autorrepresentação nas narrativas audiovisuais indígenas
- Projeto indissociável de ensino, pesquisa e extensão: Cultura em ação: estudos e práticas em produção e difusão cultural
- Projeto de ensino: Em cena: oficinas de teatro
- Mostra das oficinas de teatro (ensino e extensão) (novembro)
- Para o ano de 2025, o setor de estágios pretende reorganizar a página dos estágios no Campus, redimensionando os fluxos a fim de que fique mais fácil para o/a/s estudantes e mais organizado. Nosso objetivo enquanto setor, é cada vez mais, oportunizar benefícios ao estudante e garantir sua permanência.

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

3.1.1. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos - graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu

O *Campus Alvorada*, no ano de 2024, ofertou os seguintes cursos técnicos: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Cuidados de Idosos Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), Técnico em Processos Fotográficos Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio, Técnico em Tradução e Intérprete de Libras Subsequente ao Ensino Médio. No Ensino Superior, o *Campus Alvorada* ofertou os cursos de Tecnologia em Produção Multimídia e Licenciatura em Pedagogia.

Tendo em vista a avaliação da satisfação da comunidade acadêmica sobre os cursos, o instrumento revela os resultados na tabela abaixo.

Tabela 3 – Avaliação Geral de cursos pelos Docentes e Discentes.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	97 (25.9%)	154 (41.2%)	69 (18.4%)	37 (9.9%)	17 (4.5%)

2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	83 (22.2%)	142 (38.0%)	83 (22.2%)	37 (9.9%)	29 (7.8%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	82 (21.9%)	135 (36.1%)	124 (33.2%)	19 (5.1%)	14 (3.7%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	105 (28.1%)	160 (42.8%)	65 (17.4%)	29 (7.8%)	15 (4.0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	125 (33.4%)	162 (43.3%)	58 (15.5%)	16 (4.3%)	13 (3.5%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	122 (32.6%)	156 (41.7%)	68 (18.2%)	15 (4.0%)	13 (3.5%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	117 (31.3%)	159 (42.5%)	73 (19.5%)	14 (3.7%)	11 (2.9%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	132 (35.3%)	151 (40.4%)	60 (16.0%)	10 (2.7%)	21 (5.6%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	78 (20.9%)	138 (36.9%)	128 (34.2%)	18 (4.8%)	12 (3.2%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	73 (19.5%)	123 (32.9%)	119 (31.8%)	40 (10.7%)	19 (5.1%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	144 (38.5%)	152 (40.6%)	49 (13.1%)	19 (5.1%)	10 (2.7%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	95 (25.4%)	141 (37.7%)	68 (18.2%)	39 (10.4%)	31 (8.3%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento	85 (22.7%)	139 (37.2%)	76 (20.3%)	47 (12.6%)	27 (7.2%)

do curso, não havendo carência de pessoal.					
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	80 (21.4%)	98 (26.2%)	68 (18.2%)	67 (17.9%)	61 (16.3%)

No que se refere à questão um, dois terços da comunidade acadêmica (67,1%) entende que o curso procura manter o currículo atualizado, de acordo com as necessidades do mundo do trabalho. Quanto aos cursos integrados e o curso Técnico em Processos Fotográficos, seus currículos foram atualizados e os novos Planos Pedagógicos de Cursos (PPCs) aprovados e em implantação para o ano de 2025. Este fato pode melhorar essa percepção quanto a esses cursos.

Quanto à questão dois, 60% dos respondentes entende que os docentes têm boa comunicação com discentes e técnicos. Destaca-se que a comunicação entre as comunidades (docentes, discentes e técnicos) é de extrema importância para o bom andamento das atividades curriculares. Pelo número de respostas indiferentes e de discordância, percebe-se que ocorreram falhas na comunicação que não tem sido corrigidas nos últimos anos (esses valores percentuais têm se mantido nos últimos dois anos). Esse número foi ainda maior considerando-se os cursos técnicos. Sugere-se que os docentes e coordenações de curso atentem a esse ponto.

Quanto ao questionamento três, 56% entre discentes e docentes consideram que o Projeto Pedagógico do Curso é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Deve-se notar aqui um alto percentual (35%) de respondentes que não concordam nem discordam dessa afirmação, o que pode apontar um desconhecimento do Plano Pedagógico do Curso ou até mesmo do PDI da instituição. Observações inseridas no instrumento de avaliação indicam que há estudantes que não sabem como acessar esses documentos. Isso pode indicar a necessidade de um trabalho maior de divulgação do conteúdo desses documentos junto à comunidade acadêmica.

Em relação à questão quatro, a maioria dos respondentes (70%) acredita que os cursos têm bastante relação com a realidade social na qual estão inseridos. Entende-se que os cursos estão atendendo às aspirações sociais do território. Essa percepção é maior entre estudantes de cursos superiores (77%) do que em estudantes de cursos técnicos (66%).

Em relação à oferta, por parte dos docentes dos cursos, de projetos e oportunidades de atuação em ações de pesquisa, extensão e ensino, observa-se que se mantém uma margem de avaliação positiva para os três casos (75% para projetos de pesquisa, 73% para projetos de extensão e 74% para projetos de ensino). Esses resultados permitem depreender a percepção

dos alunos da possibilidade de inserção nas vivências dos projetos ofertados. Entretanto, foi comentada a necessidade de mais projetos na área de audiovisual.

A respeito do critério de qualidade referente à disponibilidade da coordenação de curso para atendimento à comunidade acadêmica, cerca de 74% concordaram que sim. Isso sinaliza positivamente quanto ao engajamento das coordenações, competência profissional, diálogo com a comunidade e o acesso de docentes e discentes a estas.

Já, no tocante à percepção de que a gestão de curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de ações, cerca de 59% concordaram com este apontamento. Isso quer dizer que pouco menos da metade da comunidade acadêmica não percebe esse fato. Há a necessidade de maior divulgação dos resultados da avaliação e seus impactos, e o uso destes pelas coordenações de curso e colegiados na tomada de decisões. A CPA local enviou o resultado da avaliação referente a cada curso para cada respectiva coordenação no final do ano de 2024.

Cerca de metade da comunidade de docentes e discentes (55%) não concorda que a instituição tenha parcerias com outras instituições. A maioria dessas respostas provém de respondentes que não concordam nem discordam, mostrando um possível desconhecimento da existência ou não de tais parcerias.

Já, no tocante à divulgação das ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria e orientação de trabalhos, cerca de 77% concordaram com este apontamento. Isso mostra que as ações de divulgação têm funcionado com a maioria da comunidade.

Um total de 63% da comunidade concorda que não exista carência de docentes no curso. Portanto, é perceptível que parte da comunidade visualiza essa falta, que foi expressa inclusive em algumas observações. Foi comentada a carência de professores na área de pedagogia. Esse resultado também aparece com relação aos técnicos, quando 62% da comunidade concorda que o número de técnicos seja suficiente para o desenvolvimento do curso. Foi observada, em especial, a carência de técnicos para atender demandas dos cursos noturnos. Outra demanda foi a criação de uma secretaria específica para os cursos superiores, com a finalidade de articulação e convergência de documentos, processos e fluxos de trabalho, aprimorando a gestão dos cursos superiores e permitindo aos coordenadores de curso maior envolvimento com gestão acadêmico-pedagógica dos cursos.

Por fim, 52% dos respondentes concordam que os equipamentos em laboratórios para aulas práticas são suficientes e adequados. Houve diversas observações negativas quanto a este item, resumidos na listagem abaixo:

- Há constantes problemas com computadores dos laboratórios de informática que não são resolvidos e atrapalham o andamento das aulas. Há também alguns computadores defasados e lentos. Atentar também ao desempenho dos computadores junto à biblioteca.
- As cadeiras nos laboratórios de informática são desconfortáveis e inseguras.

- Necessidade de mais equipamentos atualizados para os cursos na área do audiovisual: câmeras fotográficas, câmeras de vídeo, equipamentos de iluminação, tripés, lentes, tecidos, figurino, estabilizadores, equipamentos para captação de áudio fora do estúdio de som, gravadores, gelatina para realizar cores nas iluminações.
- Softwares atualizados e utilizados no mercado para edição de foto e vídeo, como softwares do pacote Adobe.
- Laboratórios específicos para o curso de Pedagogia
- Laboratório para o curso de Cuidados de Idosos, principalmente para prática de primeiros socorros.

No que se refere à autoavaliação discente, que ajuda a verificar a efetivação das políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, coletamos as seguintes informações:

Tabela 4: Autoavaliação do Discente

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, contribuindo na sua dinâmica e na construção de conhecimento.	155 (47.7%)	121 (37.2%)	36 (11.1%)	7 (2.2%)	6 (1.8%)
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade.	176 (54.2%)	113 (34.8%)	19 (5.8%)	9 (2.8%)	8 (2.5%)
3- Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição.	81 (24.9%)	115 (35.4%)	57 (17.5%)	45 (13.8%)	27 (8.3%)
4- Mantenho-me atento e concentrado durante as atividades acadêmicas.	121 (37.2%)	123 (37.8%)	54 (16.6%)	15 (4.6%)	12 (3.7%)
5- Busco referenciais de apoio (pesquisas na internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados.	145 (44.6%)	118 (36.3%)	36 (11.1%)	18 (5.5%)	8 (2.5%)
6- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término.	129 (39.7%)	124 (38.2%)	46 (14.2%)	18 (5.5%)	8 (2.5%)
7- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional.	116 (35.7%)	120 (36.9%)	61 (18.8%)	13 (4.0%)	15 (4.6%)

8- O conhecimento adquirido na instituição contribui com a minha formação ativa enquanto cidadão.	149 (45.8%)	121 (37.2%)	34 (10.5%)	10 (3.1%)	11 (3.4%)
9- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus.	84 (25.8%)	95 (29.2%)	72 (22.2%)	47 (14.5%)	27 (8.3%)
10- Procuo participar de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional.	69 (21.2%)	77 (23.7%)	89 (27.4%)	63 (19.4%)	27 (8.3%)
11- Contribuo para conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do campus.	215 (66.2%)	86 (26.5%)	11 (3.4%)	3 (0.9%)	10 (3.1%)
12- Respeito à diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero.	232 (71.4%)	61 (18.8%)	15 (4.6%)	3 (0.9%)	14 (4.3%)

Os estudantes consideram que participam ativamente das aulas (84,9%). A maioria dos discentes (89%) considera que realizou as atividades e trabalhos solicitados com compromisso e responsabilidade.

Quanto à participação em atividades extraclasse oferecidas pela instituição, 60,3% dos estudantes relataram fazer isso. A maioria concorda que se mantém concentrada durante as atividades acadêmicas (75%), enquanto 77,9% se diz frequente às aulas e respeita os horários das mesmas. Já 80,9% busca materiais de apoio e 72,6% concorda que consegue estabelecer uma relação entre teoria e prática. A maioria (83%) concorda que a formação recebida na instituição contribui para sua formação como cidadão.

A maioria dos estudantes não relatou participação em comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis em 2023 (55,1%). Pouco mais da metade dos estudantes concorda que busca conhecer os documentos oficiais disponíveis. Porém, é preciso continuar a pensar em estratégias de conscientização quanto à importância de participação dos espaços decisórios da instituição, assim como, em formas para que os discentes possam ter fácil acesso ao conteúdo desses materiais e se sentirem motivados a fazê-lo.

A grande maioria dos estudantes relata contribuir para a conservação e limpeza do *Campus* (92,7%). Também houve concordância da maioria quanto ao respeito quanto à diversidade cultural, religiosa, étnica, sexual e de gênero (90,2%).

3.1.2. Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas

Os indicadores de eficiência da Instituição são calculados a partir da relação entre as vagas ofertadas nos cursos e o total de matrículas de um período. As ações desenvolvidas pelo

Campus para atender às metas de eficiência compreendem em dar visibilidade às ações institucionais por meio da inserção da unidade na mídia regional, uso redes sociais, atualização permanente do sítio do *Campus*, divulgação da Instituição e os cursos oferecidos em processo seletivo, realização de processos seletivos para preenchimento de vagas, e a promoção de atividades para discentes e comunidade externa.

A eficácia da Instituição é medida por meio da relação entre ingressantes e concluintes. As ações que visam garantir a permanência e o êxito dos estudantes nos cursos compreendem a promoção de atividades acadêmicas e culturais extraclasse, envolvendo a comunidade acadêmica, mapeamento dos educandos em situação de possível evasão, realização de conselhos de classe, a oferta de recuperação paralela de conteúdos e a promoção de estratégias de assistência ao educando.

3.1.3. Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização *lato sensu* e educação continuada

Em 2024, não houve oferta de turmas de pós-graduação.

3.1.4. Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação *stricto sensu* (verticalização)

O *Campus* não possui cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

3.1.5. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): ensino

As ações de ensino caracterizam-se por serem bastante variadas, tendo como objetivo principal auxiliar no desenvolvimento educacional dos estudantes, capacitando-os como cidadãos e profissionais mais preparados para atuarem no mundo do trabalho. Todas as ações propostas estavam em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos e com as políticas do *Campus*.

Os seguintes projetos de ensino foram executados no *Campus Alvorada* em 2024:

- Cine Diversidade: gênero, sexualidade e diversidade étnico-cultural (1 bolsa + 2 voluntários)
- Conectando Saberes: inclusão digital no EJA-EPT (1 bolsa + 2 voluntários)
- Elaboração de recursos didáticos para o ensino de acústica sob a perspectiva do educar pela pesquisa (1 bolsa)
- Em Cena: oficinas de teatro (1 bolsa)
- Insta do NAC (1 bolsa)
- Leitura e escrita: uma proposta lúdica de aprendizado para os estudantes da EJA-EPT-PROEJA (1 bolsa)
- Mais Ciência: Monitoria de Biologia (2 bolsas + 3 voluntários)
- Monitoria em Educação Física (1 bolsa)

- NEPGS+ (1 bolsa)
- Planta e Raiz II (1 bolsa)
- RECICLOTECA: estimulando a criatividade e a consciência ambiental (1 bolsa + 1 voluntário)

3.1.6. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa

A Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Alvorada* do IFRS desenvolve uma política de pesquisa e pós-graduação de acordo com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS. Conforme essa política, o setor compromete-se com algumas atribuições realizadas ao longo do ano, tais como: estimular e apoiar as atividades de pesquisa em todos os níveis e em todas as áreas do conhecimento; estimular e apoiar a realização de cursos de pós-graduação para qualificação de docentes e técnico-administrativos; divulgar oportunidades de financiamento de pesquisas e auxiliar os pesquisadores no encaminhamento de projetos técnico-científicos a instituições de fomento.

Essas atribuições são concretizadas por meio dos projetos de pesquisa coordenados pelos servidores do *Campus Alvorada* do IFRS e desenvolvidos por estudantes bolsistas e voluntários. O quantitativo de projetos, bolsistas e voluntários é descrita abaixo:

- Fomento Interno (EDITAL PROPPI Nº 19/2023 – DE FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO 2024): 07 projetos, 07 bolsistas;
- Fluxo Contínuo (EDITAL PROPPI Nº 01/2024 – Fluxo contínuo): 08 projetos, 06 estudantes voluntários;
- EDITAL CONJUNTO Nº 02/2023 – APOIO A PROJETOS INDISSOCIÁVEIS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DO IFRS: 01 projeto, 01 bolsista;
- EDITAL PROPPI Nº 24/2023 - APOIO A PROJETOS PARA IMPLANTAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE HABITATS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO 2024: 02 projetos, 02 bolsistas;
- Fomento Externo (EDITAL PROPPI Nº 11/2024 - DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA – PIBITI/IFRS/CNPq – PROBITI/IFRS/Fapergs 2024/2025 e EDITAL PROPPI Nº 10/2024 – DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IFRS/CNPq – PROBIC/IFRS/Fapergs – 2024/2025): 07 projetos, 08 bolsistas.

Em 2024, foram desenvolvidos os seguintes projetos de pesquisa:

- EDITAL PROPPI Nº 19/2023 – DE FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO 2024
 - Design Sonoro e o uso de ferramentas de Inteligência Artificial
 - Controvérsias em torno da formação de um mercado legal de Cannabis no Brasil: situação atual e perspectivas – Etapa 2024

- Voz e subjetividade negras na poesia afro-latino-americana de autoria negra feminina
- Ensino de ciências e divulgação científica: reflexões e possibilidades para o ensino de Biologia
- Digitalização de obras raras de Saúde – preservação e disseminação digital dos acervos do Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (2.^a fase)
- Avaliação e qualificação de objetos pedagógicos da área da Saúde Coletiva
- Participação social e as iniciativas de produção de saúde e de vida no território
- EDITAL PROPPI Nº 11/2024 - DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA – PIBITI/IFRS/CNPq – PROBITI/IFRS/Fapergs 2024/2025
 - Digitalização de obras raras de Saúde preservação e disseminação digital dos acervos do Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (3.^a fase)
- EDITAL PROPPI Nº 10/2024 – DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IFRS/CNPq – PROBIC/IFRS/Fapergs – 2024/2025
 - Preservação e disseminação da memória da Educação Profissional e Tecnológica: o repositório de acervos
 - digitais do Núcleo de Memória do IFRS
 - Modelagem ontológica e sistema de recomendação para apoio no desenvolvimento de hortas orgânicas e agroecológicas urbanas e periurbanas
 - Sistemas multiagentes e aprendizado federado: um panorama atual
 - Saúde e democracia: estudos integrados sobre participação social nas Conferências Nacionais de Saúde (unidade IFRS campus Alvorada)
 - Participação social e as iniciativas de produção de saúde e de vida no território
 - Controvérsias em torno da formação de um mercado legal de Cannabis no Brasil: tabus, mitos e conhecimento científico sobre a maconha - Etapa 2024-2025
- EDITAL PROPPI Nº 24/2023 - APOIO A PROJETOS PARA IMPLANTAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE HABITATS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO 2024
 - Alvorada Lab - Espaço Maker e Incubadora Tecnológica Social e Educacional
 - Espaço coworking - Metropolitano RS: ecossistema audiovisual

- EDITAL PROPI Nº 01/2024 – Fluxo contínuo
 - Práticas Pedagógicas nas Encruzilhadas de Esù: caminhos para promoção das Leis: 10.639/03 e 11.645/08
 - A inequação de gêneros: análise da composição da prova de matemática do Exame Nacional do Ensino Médio como potencializadora das diferenças
 - Estado do conhecimento sobre o ensino de acústica no Brasil
 - Fatores de personalidade e aspectos emocionais em gestantes com hipertensão na gestação
 - TRAJETÓRIAS EDUCATIVAS DE ESTUDANTES E EGRESSAS(OS) DA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DO IFRS E DE CURSOS STRICTO SENSO EM EDUCAÇÃO: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DA INTERSECCIONALIDADE
 - Mapeamento dos materiais a Literatura Surda
 - Papel da Associação dos Surdos do RS na história dos movimentos surdos
 - Microverdes no IFRS Alvorada
- EDITAL CONJUNTO Nº 02/2023 – APOIO A PROJETOS INDISSOCIÁVEIS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DO IFRS
 - Tabus, mitos e conhecimento científico sobre cannabis (maconha) no Brasil: pesquisa, ensino e extensão para saúde e justiça social

Os seguintes grupos de pesquisa estavam ativos em 2024:

- Grupo de Estudos sobre Educação, Linguística, Tradução, Cultura e Comunidade Surda – GEELTS
- Afetações – Políticas e Práticas em Saúde e Educação
- Grupo de Estudos em Saúde e Sociedades
- SIMC – Sonoridades, Imagem e Materialidades da Comunicação e Cultura
- Grupo de Estudos Educação, Ambiente e Cultura de Paz
- Grupo de Pesquisa em Matemática – GPMA
- Grupo de Estudos de Linguagens e Culturas
- Grupo de Pesquisa em Ensino de Ciências e suas Tecnologias – GPECT
- Laboratório de História Social e Comparada do Cone Sul – LabConeSul

3.1.7. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão

No ano de 2024, foram desenvolvidos os seguintes projetos e ações de extensão com fomento (recebem recurso para bolsista e algumas ações possuem recurso financeiro para custeio PAIEX):

- Registrando memórias de uma instituição e sua comunidade: o Núcleo de Memória IFRS Campus Alvorada
- Extensão de casa
- Pré-Vestibular Popular Minervino de Oliveira
- CAFÉ COM PAULO FREIRE ALVORADA
- NAC Alvorada 2024
- Alfabetização e Letramento para Jovens, Adultos e Idosos
- Fortalecimento e qualificação das políticas públicas: apoio aos atores sociais através da educação permanente
- Yoga no Campus! Saúde, Inclusão e Vivências
- Eu sou o Samba! O ritmo da resistência como instrumento educativo: Não deixe o samba morrer
- Clube de Xadrez – IFRS/Campus Alvorada – Ano III
- Galeria Aberta: movimentando exposições
- Roda de Leitura Autoras Negras Latino-americanas
- Tecendo Redes de Cidadania, Costurando Resistência
- Movimenta Alvorada – II Edição

3.2. Comunicação com a Sociedade

O setor de Comunicação do *Campus Alvorada* é composto apenas por uma servidora, no cargo de jornalista. Em 2024, o setor contou com uma estagiária do curso superior de Tecnologia em Produção Multimídia (do próprio *Campus*).

Em 2024, manteve-se os mesmos canais de comunicação, intensificando o uso das redes sociais (em especial o Instagram), tanto para a relação com a comunidade externa quanto interna.

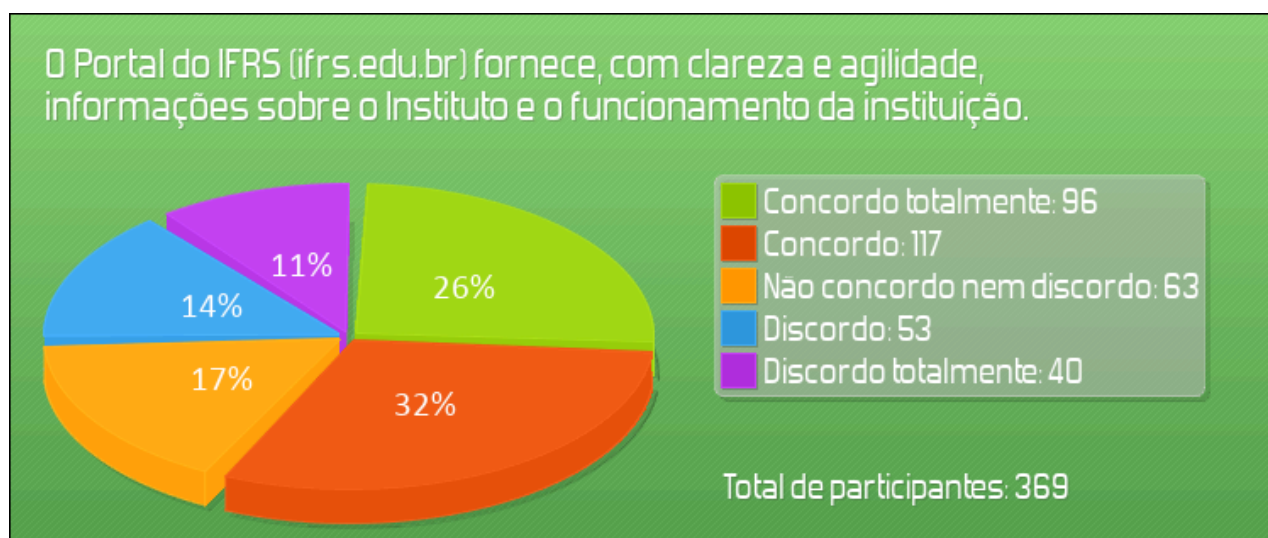


Figura 7 - Opinião dos respondentes quanto ao portal do IFRS.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

O percentual de respondentes que consideraram que o portal do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição foi de 58% (Figura 7), uma queda de 4% em relação à última avaliação.

Cerca de 71% dos respondentes consideraram que o site do *Campus* apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa (Figura 8). Em geral, os respondentes que relataram observações sobre o portal do IFRS e o site do campus consideram difícil localizar informações em ambos. Uma das questões que contribui para isso é o excesso de informação.

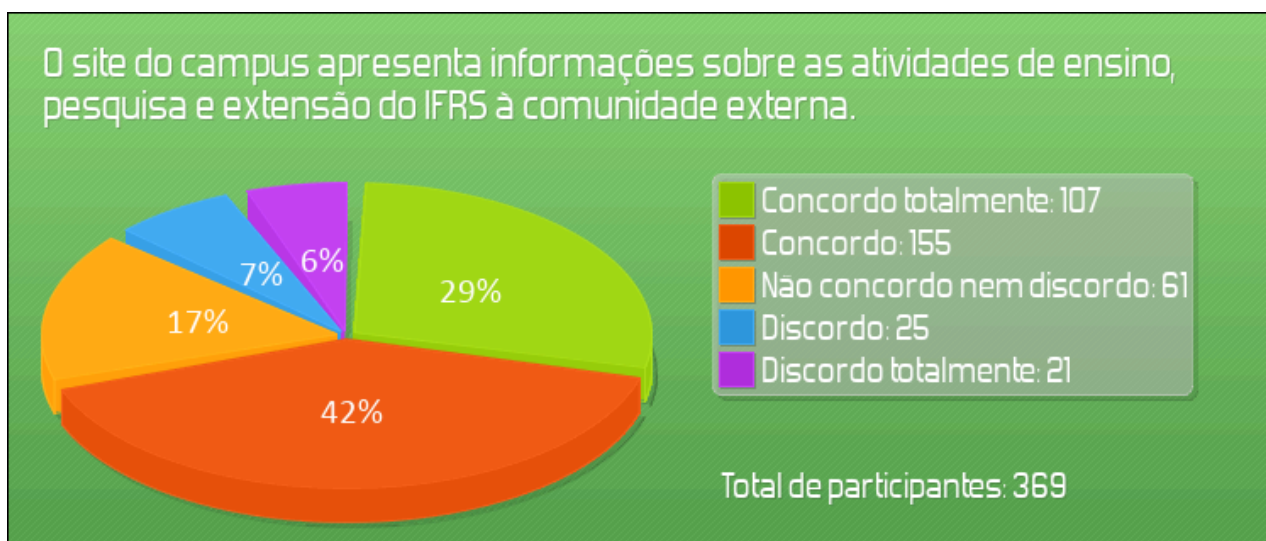


Figura 8 - Opinião dos respondentes quanto ao site do *Campus Alvorada*.
 Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Quanto à questão 9, que questiona a adequação dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade, 59% dos participantes julgaram adequados os meios de comunicação utilizados pelo IFRS (Figura 9). Quanto aos meios de comunicação utilizados pelo Campus, 61% consideraram esses meios eficazes para divulgar as atividades da instituição (Figura 10). Alguns respondentes relataram dificuldades de encontrar informações e relataram melhor divulgação interna e externa sobre ações e processos seletivos no campus

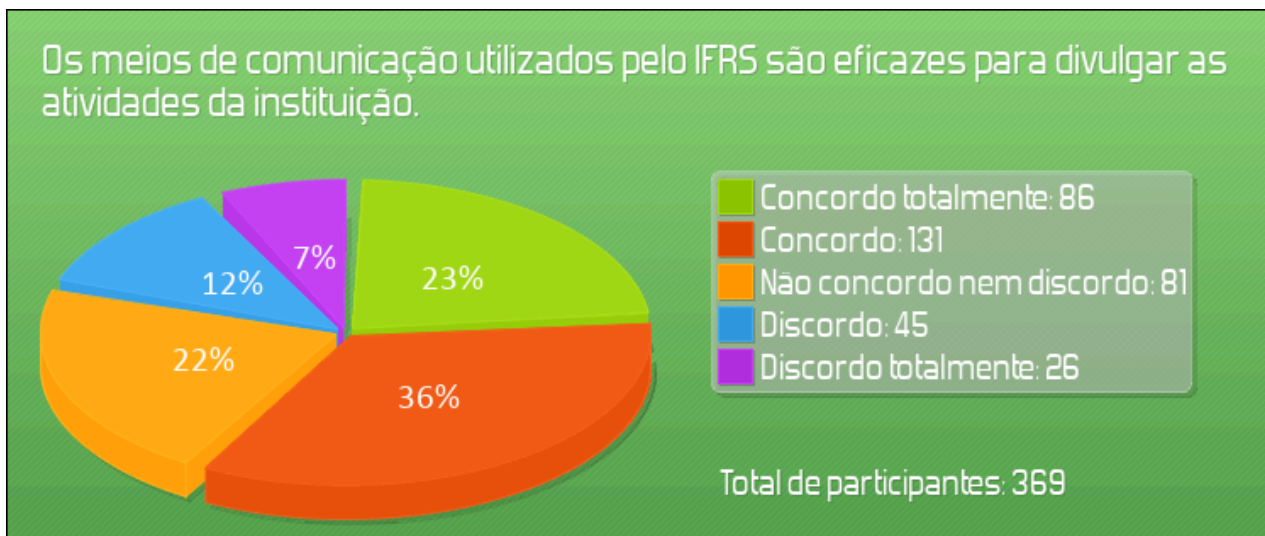


Figura 9 - Opinião dos respondentes quanto à eficácia dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

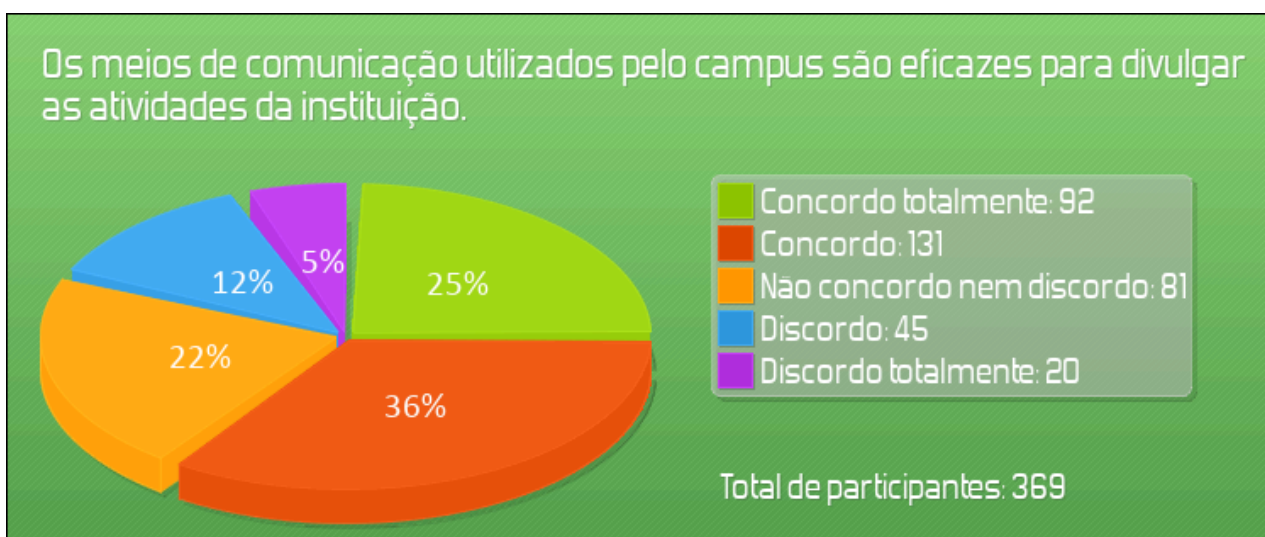


Figura 10 - Opinião dos respondentes quanto à eficácia dos meios de comunicação utilizados pelo *Campus*.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Com relação às figuras 9 e 10 (acima), embora os servidores que integram os setores de Comunicação - seja no Campus seja na Reitoria - estejam sempre atentos às novidades a fim de qualificar os processos comunicacionais, o crescimento das tecnologias é muito veloz, o que nem sempre permite utilizar alguns meios já em uso pelo estudantes. Além disso, as equipes de comunicadores são reduzidas para conseguir alimentar todos os canais possíveis, que exigem linguagens e técnicas específicas, e falta capacitação para tal atuação.

Ações de superação - 2025

O setor de ensino no campus planeja executar as seguintes ações em 2025:

- Coordenar a execução dos Editais de Projetos de Ensino (Fluxo Contínuo e Piben) de forma a incentivar projetos de ensino com bolsas e sem bolsas;
- Promover Formações pedagógicas e continuadas;
- Gerir os projetos pedagógicos dos cursos.

3.2.1. Ouvidoria

As manifestações à ouvidoria são realizadas por meio do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV). Através deste canal é possível apresentar: solicitação de simplificação, por meio de formulário próprio, denominado Simplifique; proposição de ideia ou formulação de proposta de aprimoramento de políticas e serviços prestados; demonstração ou reconhecimento ou satisfação sobre o serviço oferecido ou atendimento recebido; requerimento de adoção de providência; demonstração de insatisfação relativa a serviço público; comunicação de prática de ato ilícito cuja solução dependa da atuação de órgão de controle interno ou externo.

O serviço é centralizado na Reitoria, que encaminha as demandas específicas aos *campi* para resposta. Não há uma ouvidoria local.

3.3. Política de Atendimento aos Discentes

3.3.1. Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados

A Política de Ingresso Discente⁴ consiste no conjunto de princípios e diretrizes que estabelecem a concepção, a organização, as competências e o modo de funcionamento dos diferentes órgãos para a implantação de ações que promovam o ingresso de novos estudantes, em consonância com a Lei 11892/2008, com o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS, a Política de Ações Afirmativas do IFRS, a Política de Assistência Estudantil e de acordo com as demais legislações vigentes.

As seguintes ações foram executadas em 2024 para divulgação dos processos seletivos:

- Foi realizada a impressão e a distribuição de material gráfico, folders e cartazes;
- No pórtico de entrada do Campus Alvorada foi colocado 01 Banner com informações do processo seletivo;
- Disponibilizamos informação tanto no site do Campus Alvorada quanto no site específico do Processo Seletivo; e
- Recebemos a visita das turmas de 09º ano de escolas de ensino fundamental.

A Política de Assistência Estudantil (PAE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS – é o conjunto de princípios e diretrizes que estabelecem a organização, as competências e o modo de funcionamento dos diferentes órgãos da Assistência Estudantil para a implantação de ações que promovam o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil

⁴ Link de acesso: https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2018/08/Resolucao_046_18_Alterar_PID_Acompanhamento_Completa.pdf.

(Decreto nº 7234/2010), com o Projeto Pedagógico Institucional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS.

A equipe de Assistência Estudantil (AE), vinculada ao Setor de Ensino, composta em 2024 por uma Pedagoga, uma Técnica em Assuntos Educacionais e uma Assistente em Administração, tem o objetivo de contribuir com a ampliação das condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes, atentando às demandas educacionais, de modo a identificar, encaminhar e acompanhar situações relacionadas a questões sociais, psicológicas e pedagógicas que interferem no processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, a AE vem atuando no acompanhamento pedagógico de estudantes para a superação de dificuldades de ensino e aprendizagem, identificadas a partir de demandas apresentadas em conselhos de classe, reuniões da equipe de ensino, coordenação do curso, ou mesmo formação docente. Primeiramente, é feito o atendimento do estudante através do diálogo e do encaminhamento para os Estudos Orientados, quando necessário. Caso não tenham sucesso, os profissionais contatam com os responsáveis a fim de agendar conversa e melhorar tanto o desempenho quanto à frequência, quando é o caso.

A Assistência Estudantil promove e participa de programas com o propósito de beneficiar o estudante. Articula com a rede socioassistencial referenciada pelos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), Umbu e Piratini, o que facilita encaminhamentos e acompanhamentos dos discentes em situação de vulnerabilidade e risco social, com problemas de saúde e sofrimento psíquico. Algumas vezes, articulam palestras para os estudantes. Além disso, encaminham alunos em situação de risco para rede de saúde e, nos casos que já estão em tratamento, mantém-se o contato com a Assistente Social do CRAS.

O setor torna pública a concessão de Auxílio Permanência e/ou Auxílio Moradia (via edital anual) aos estudantes regulares, de acordo com o Decreto 7234, 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES e a Política de Assistência Estudantil do IFRS. O edital destina-se a discentes matriculados nos cursos, que pertençam a famílias com até 1,5 (um salário e meio) *per capita* e classificados em quatro grupos de pagamentos, conforme expressão da desigualdades sociais mediante avaliação socioeconômica realizada por Assistente Social.

Duas questões foram levantadas à comunidade acadêmica durante o processo de avaliação com relação às políticas de ingresso, permanência e êxito dos estudantes. Com relação às políticas de ingresso, 76% dos respondentes concordam que a instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes (Figura 11). Cerca de 68% dos respondentes acredita que a instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes (Figura 12).

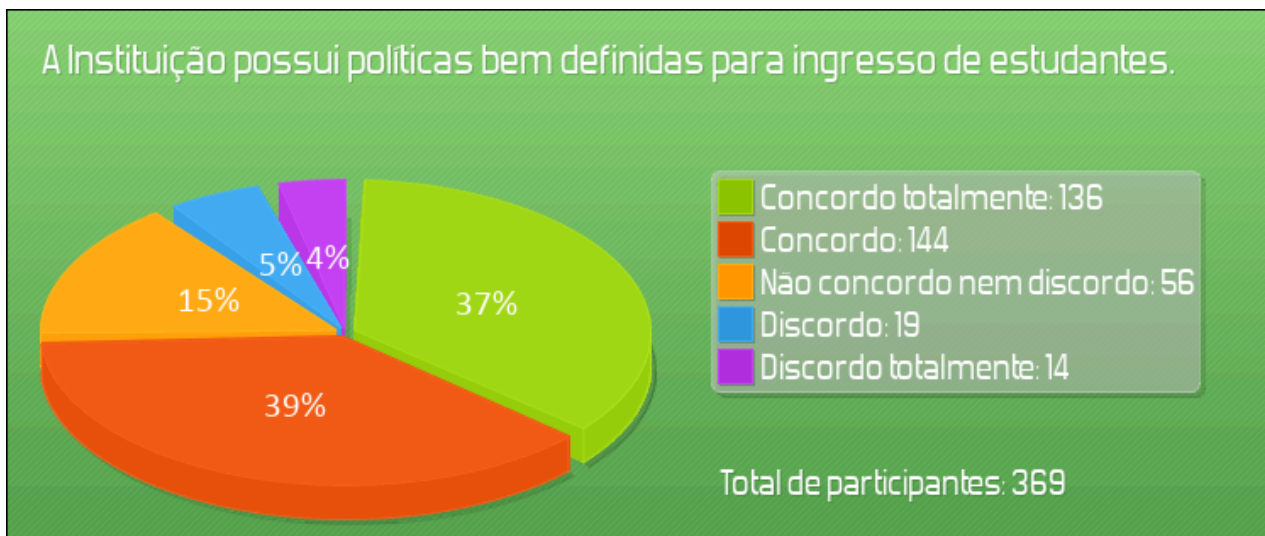


Figura 11 - Opinião dos respondentes quanto à política de ingresso da instituição.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

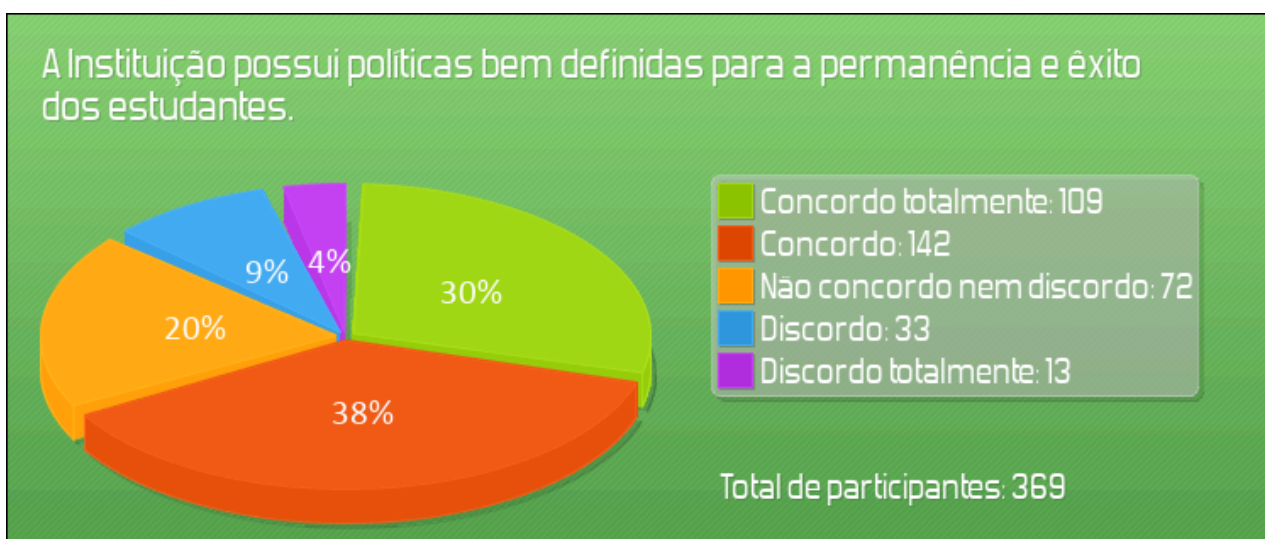


Figura 12 - Opinião dos respondentes quanto às políticas de permanência e êxito dos estudantes.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

3.4. Ações de Superação – 2025

A Comissão Permanente de Processo de Ingresso Discente (COPPID) planeja as seguintes ações para 2025:

- Participar em eventos vinculados à rede municipal de educação, saúde e assistência social para divulgação do nosso processo seletivo;
- Manter a entrega de material gráfico de divulgação: folders e cartazes.
- Manter a disponibilidade para receber visitas das escolas de ensino fundamental.
- Auxiliar na elaboração de *posts* informativos para as redes sociais do Campus Alvorada com o uso de linguagem acessível e assertiva.

3.5. Políticas de Pessoal

Segundo o instrumento de avaliação, 68% dos respondentes concordam que a instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades (Figura 13). Esta seção detalha o perfil dos servidores no *Campus*, bem como as ações com vistas à qualificação desenvolvidas.

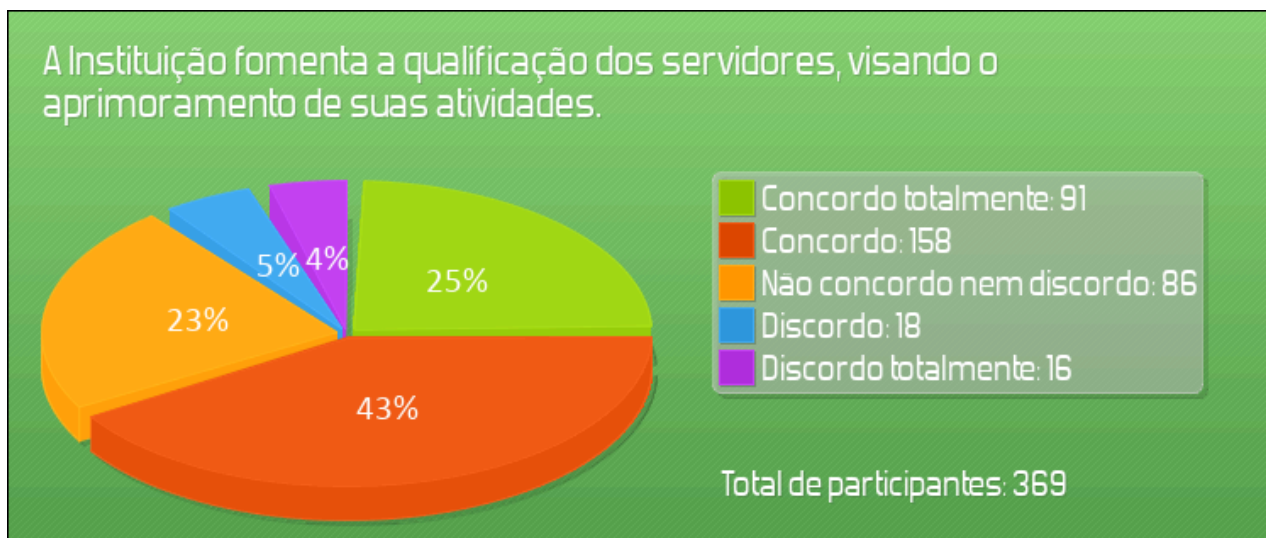


Figura 13 - Opinião dos respondentes quanto ao fomento à qualificação dos servidores.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

3.5.1. Perfil docente - Titulação

O quadro docente do *Campus Alvorada* do IFRS compreende um total de 42 docentes efetivos, sendo que três têm a especialização como nível máximo de capacitação, 15 possuem mestrado e 24, doutorado. Esses dados podem ser visualizados também na tabela abaixo:

Tabela 6: Docentes efetivos e titulação.

Docentes Efetivos	Número	Percentual
Docentes especialistas	3	7,1%
Docentes mestres	15	35,7%
Docentes doutores	24	57,1%

3.5.2. Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo do *Campus Alvorada* totaliza 33 servidores. O perfil de qualificação desse grupo pode ser observado na tabela abaixo:

Tabela 7: Corpo técnico-administrativo e titulação.

Titulação	Número	Percentual
Ensino médio	3	9,1%
Técnico nível médio	2	6,1%
Graduação	5	15,2%
Especialização	13	39,4%
Mestrado	8	24,2%
Doutorado	2	6,1%

3.5.3. Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização

O atendimento aos anseios da comunidade interna e externa do IFRS é uma constante na vida da Administração Pública Federal, a qual está continuamente buscando, através da capacitação de seus servidores, a melhoria de seus serviços. Desta forma, a capacitação deve se constituir em uma ferramenta da gestão de pessoas que busca proporcionar eficiência, eficácia e qualidade nos serviços prestados à sociedade e a valorização dos servidores, em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.

O IFRS propõe Planos de Capacitação aos seus servidores, no qual são contemplados: os dispositivos legais do Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União, estabelecido pela Lei nº 8.112/1990; o desenvolvimento dos integrantes do Plano de Carreira dos Técnico-administrativos, conforme a Lei 11.091/2005; e atende às diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), instituídas pelo Decreto 9.991/2019.

No ano de 2024, realizou-se o Levantamento das Necessidades de Desenvolvimento (LND) dos servidores docentes e técnico-administrativos, o qual é uma importante ferramenta para o planejamento das ações de capacitação e elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP). Por meio deste instrumento, o servidor e sua equipe de trabalho propunham ações, tanto no plano individual quanto na dimensão coletiva, para atingir os objetivos estratégicos da instituição quanto às necessidades de capacitações.

A Coordenação de Gestão de Pessoas do *Campus Alvorada*, juntamente à Comissão Permanente Pessoal Docente (CPPD) e à Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS), participa na elaboração, no acompanhamento e execução da política de capacitação dos servidores, tais como: afastamento integral dos servidores para capacitação, observando o percentual máximo estabelecido (10% do quadro efetivo por segmento); licença capacitação (art. 87 da Lei 8112/90); horário especial para

servidor estudante (art. 98, §1o Lei 8112/90; e participação em eventos de capacitação de curta duração, entre outras.

A Comissão de Organização e Acompanhamento das necessidades de capacitação (COA) do IFRS – *Campus Alvorada* atua em conjunto com os gestores da instituição: Diretor-geral, Diretora de Ensino e Diretor do Departamento de Administração e Planejamento, no processo do levantamento das necessidades de capacitação, visando à capacitação dos servidores para atendimento das metas e propósitos institucionais.

3.6. Organização e Gestão da Instituição

3.6.1. Gestão institucional

Sobre a organização e gestão do *Campus*, a comunidade acadêmica avaliou duas questões. Ao analisarmos as Figuras 14 e 15, verifica-se que 74% dos respondentes observam a possibilidade efetiva de participação em conselhos, comissões, colegiados e/ou grupos de trabalho no *Campus Alvorada*, o que demonstra que a unidade vem atendendo à premissa da gestão democrática prevista em seu Projeto Pedagógico Institucional. E, no que tange à publicização de regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações definidas no âmbito do *Campus*, 72% concordam que a Instituição divulga os instrumentos institucionais. Esse dado reforça a transparência da gestão do *Campus Alvorada* neste quesito.

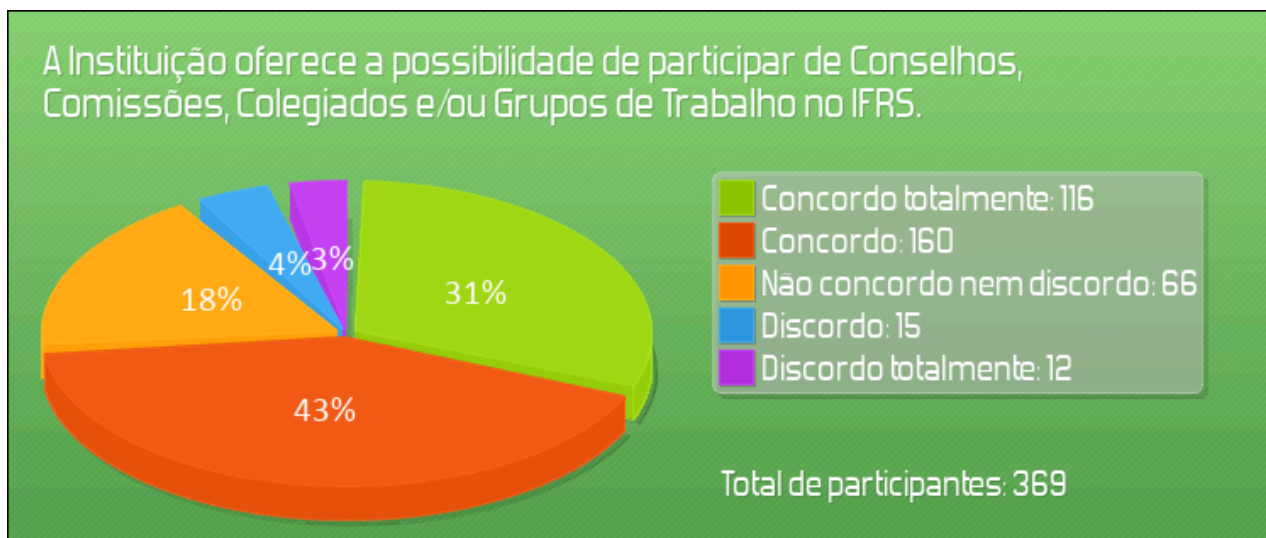


Figura 14 - Opinião dos respondentes quanto à participação em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

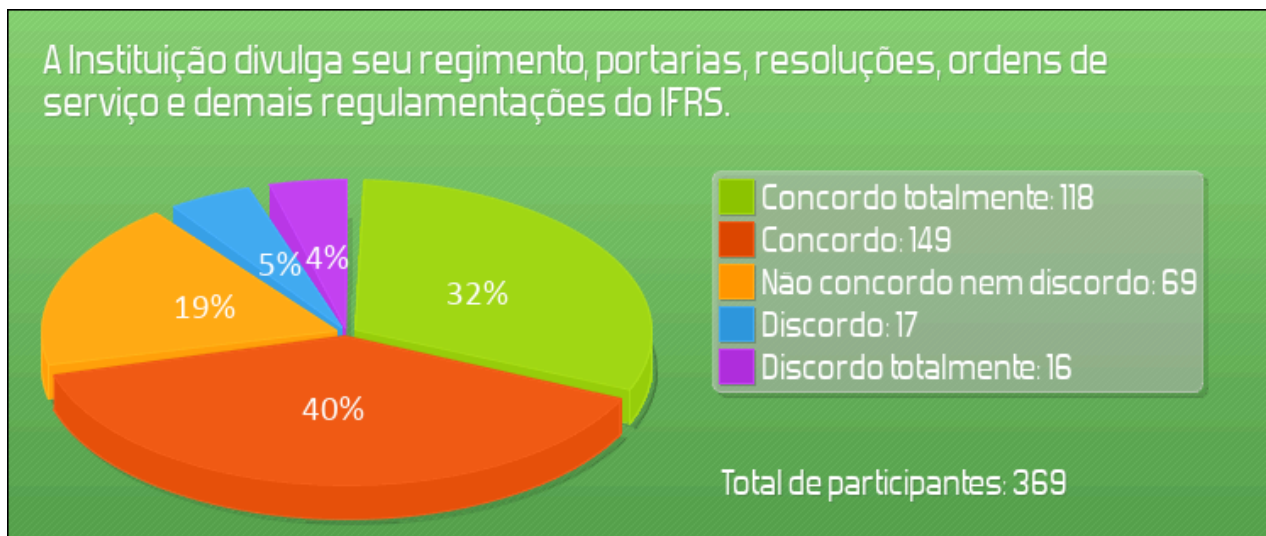


Figura 15 - Opinião dos respondentes quanto à divulgação do regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS..

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

3.7. Sustentabilidade Financeira

4.3.1. Captação e Alocação de Recursos

Em 2024, a maior parte dos recursos aplicados no Campus Alvorada foi proveniente da União, conforme estabelecido pela Lei Orçamentária Anual (LOA). Esses recursos foram destinados à manutenção do funcionamento da unidade, capacitação de servidores, apoio aos alunos e ao desenvolvimento de ações nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Para esse ano, o valor inicialmente previsto era de R\$ 1.602.864,00. Contudo, houve uma recomposição de 4,67%, resultando em um total de R\$ 1.689.624,00, o que representou R\$ 86.760,00 a mais do que o valor inicialmente projetado.

Entretanto, durante o ano de 2024, ocorreram eventos atípicos, como a greve de servidores entre março e junho e, principalmente, a crise climática que afetou o Rio Grande do Sul, com as enchentes na Região Metropolitana de Porto Alegre. Fatores estes que impactaram no desenvolvimento das atividades do campus, o qual não pôde operar plenamente.

Além disso, o agravamento das condições do prédio, devido às constantes chuvas, causou sérios danos à infraestrutura, com diversas infiltrações e goteiras, comprometendo as instalações elétricas e a rede lógica do campus. Em resposta a essa situação, o campus recebeu um aporte extraorçamentário no valor de R\$ 282.500,00, destinado à reforma dos telhados e à resolução dos problemas causados pelas infiltrações. Esse recurso também possibilitou o conserto da parte elétrica e da proteção contra incêndios, além da substituição do sistema de iluminação noturna do pátio por um modelo LED, mais eficiente. Também foi

realizada a troca das lâmpadas tubulares por lâmpadas LED nos corredores e em diversos espaços administrativos, o que contribuiu para a melhoria da capacidade de manutenção. O recurso ainda permitiu a aquisição de um monitor para substituir um equipamento danificado pelas chuvas.

Ainda em 2024, foram adquiridos 04 telões, 04 caixas de som ativas, 02 conjuntos de microfones sem fio, 08 monitores, além de HDs e equipamentos para aprimorar a conexão de internet no campus. A criação do novo Curso Técnico Integrado em Informática para a Internet também gerou a necessidade de recursos adicionais. Para atender a essa demanda, a Reitoria do IFRS repassou um orçamento extraordinário de R\$ 150.990,00, destinado à compra de 35 computadores (no valor unitário de R\$ 4.314,00), com o objetivo de instalar o terceiro laboratório de informática para o novo curso.

A descentralização de recursos orçamentários pela Reitoria também possibilitou a concessão de bolsas e auxílios financeiros para projetos de Ensino (R\$ 38.150,00), Pesquisa (R\$ 84.750,00) e Extensão (R\$ 83.450,00), totalizando um investimento de R\$ 206.350,00. A Assistência Estudantil (AE) foi garantida com repasses no montante de R\$ 966.836,00. Em 2024, foram destinados R\$ 14.000,00 para bolsas de monitoria para entrega de lanches e R\$ 11.500,00 para bolsas de monitoria digital.

Visando atender aos estudantes com necessidades específicas, o campus recebeu um aporte de R\$ 333.153,19 para o Atendimento Educacional Especializado (AEE), complementado com recursos próprios. Os investimentos totais em educação especial e acessibilidade, que incluíram a contratação de mão de obra especializada (R\$ 378.430,07) e bolsas de Assistência à Inclusão (BAI) no valor de R\$ 120.400,00, que juntos somaram R\$ 498.830,07.

No âmbito de recursos extraorçamentários, o campus foi contemplado com uma emenda parlamentar de R\$ 500.000,00 da Deputada Federal Reginete Bispo. Esses recursos foram destinados à criação de um espaço permanente para cursos de extensão (R\$ 200.000,00) e ao custeio e pagamento de oficinairos de cursos de extensão (R\$ 300.000,00). O campus também recebeu recursos para a qualificação de educadores sociais, visando a implementação do futuro Curso Superior em Educador Social, através de duas emendas de R\$ 250.000,00 dos Deputados Federais Daiana Santos e Ronaldo Zulke.

Além disso, foi anunciado o investimento para a construção de uma nova biblioteca, com um valor de R\$ 1.582.711,27, e um novo refeitório estudantil, com um orçamento de R\$ 1.776.537,79.

4.3.2. Compatibilidade entre o Termo de Metas e a Alocação de Recursos para manutenção e atualização de acervo, equipamentos e materiais

As ações delineadas no Plano de Ação Anual (PA), conforme Resolução CONCAMP nº 045/2023, foram implementadas conforme a disponibilidade dos repasses orçamentários, considerando também o cenário atípico em relação à crise climática.

Destacam-se a alocação de recursos em ações voltadas à política de inclusão, com o fortalecimento do Núcleo de Assistência a Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE, bem como de permanência e êxito, tanto na Assistência Estudantil quanto nas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Importante ressaltar que os recursos orçamentários recebidos via TED de emendas e Novo PAC encontram-se em pleno desenvolvimento, com foco na consolidação do Campus Alvorada.

4.3.3 Alocação de Recursos para Apoio Discente

A maior parte dos recursos destinados ao apoio discente são concentradas diretamente pela Reitoria e os repasses ao *Campus* são mensais, cabendo à unidade a execução financeira.

4. INFRAESTRUTURA FÍSICA

4.1. Infraestrutura Física

A Tabela abaixo descreve a Infraestrutura do *Campus Alvorada*:

Tabela 8: Infraestrutura física do *Campus Alvorada*

Espaço Físico do <i>Campus</i> – área construída m ²	4.090,85
Espaço Físico do <i>Campus</i> – área total m ²	22.454,03
Espaço Físico Estação Experimental – área construída	0
Espaço Físico Total – área total m ²	22.454,03
Nº de Salas de Aula do <i>Campus</i>	12
Número de Salas para Docentes no <i>Campus</i>	01
Número Total de Salas de Reuniões do <i>Campus</i>	01
Número de Instalações Administrativas do <i>Campus</i>	10
Número total de Instalações Sanitárias do <i>Campus</i> – Banheiros	10
Nº Total de Salas com Equipamento permanente de Projeção Multimídia (data-show)	16
Nº Total de microcomputadores do <i>Campus</i>	180
Nº Total de Projetores multimídia do <i>Campus</i>	16

Nº total de impressoras do <i>Campus</i>	08
Nº total de pontos de Acesso à Rede cabeada do <i>Campus</i>	173
Nº total de pontos de Acesso à Rede Wireless do <i>Campus</i>	05
O <i>Campus</i> dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os servidores?	sim
O <i>Campus</i> dispõe de serviço de conexão wireless disponível para alunos?	sim
O <i>Campus</i> dispõe de uma sistemática para atualização de softwares e equipamentos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão?	sim
Nº total de laboratórios de informática do <i>Campus</i>	02
Nº total de Laboratórios do <i>Campus</i> (exceto os de Informática)	03
Nº total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	88
Nº de Auditórios	01
Capacidade Auditório	150
Nº de estruturas poli-esportivas do <i>Campus</i>	01
Nº Total de espaços de alimentação privados no <i>Campus</i> (cedidos para operação por outras entidades)	00
Refeitório (espaço reservado para alimentação de alunos e servidores)	01
Total de refeições servidas por dia (lanches)	482
Total de veículos à disposição do <i>Campus</i> carros de passeio	02
Total de veículos à disposição do <i>Campus</i> ônibus	00
Total de veículos à disposição do <i>Campus</i> micro-ônibus	00
Total de veículos à disposição do <i>Campus</i> veículos utilitários	02

De acordo com as respostas do questionário apresentadas na figura abaixo, 62% da comunidade concorda que as salas de aula apresentam infraestrutura adequada ao número de estudantes. Foram levantadas observações principalmente relacionadas à colocação de caixas de som nas salas de aula, demora na manutenção de salas de aula como manutenção de projetores, luzes e equipamentos de ar-condicionado.

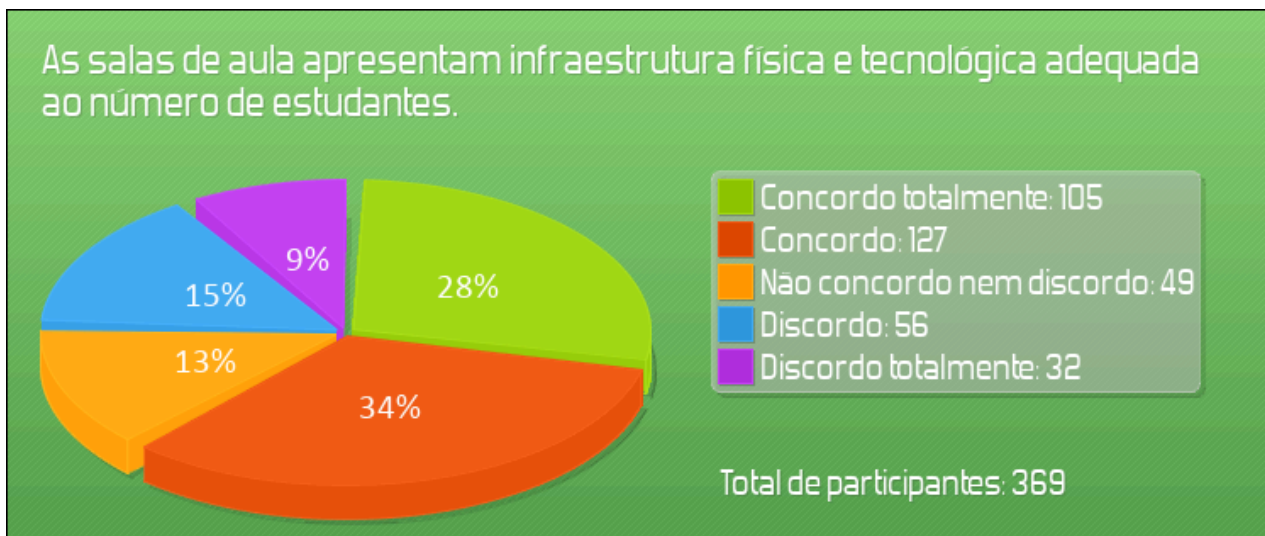


Figura 16 - Opinião dos respondentes quanto a infraestrutura física e tecnológica das salas de aula.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

A maioria (72%) concorda que os serviços de manutenção (limpeza, segurança, etc) atendem às necessidades do *Campus* (Figura 17). Nesse quesito houveram observações relacionadas a um maior número de funcionários para limpeza, manutenção e corte de grama, e a preocupação de alguns quanto à questão de segurança no campus.

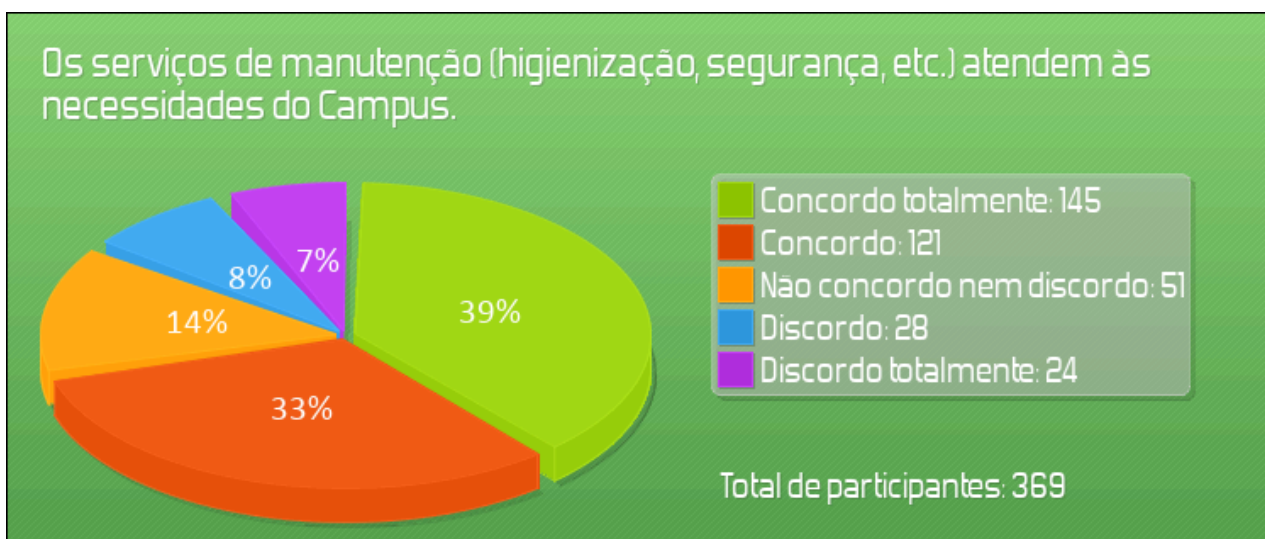


Figura 17 - Opinião dos respondentes quanto aos serviços de manutenção no *Campus*.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Cerca de 63% dos respondentes concordam que servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para realização de suas atividades (Figura 18). Diversos comentários quanto à infraestrutura foram colocados na avaliação:

- questões sugeridas na seção 3.1.1 quanto aos equipamentos de laboratórios;
- sala de artes para aulas e realização de atividades artísticas;
- salas de estudo;
- restaurante e/ou cantina no campus para fornecimento de refeições.

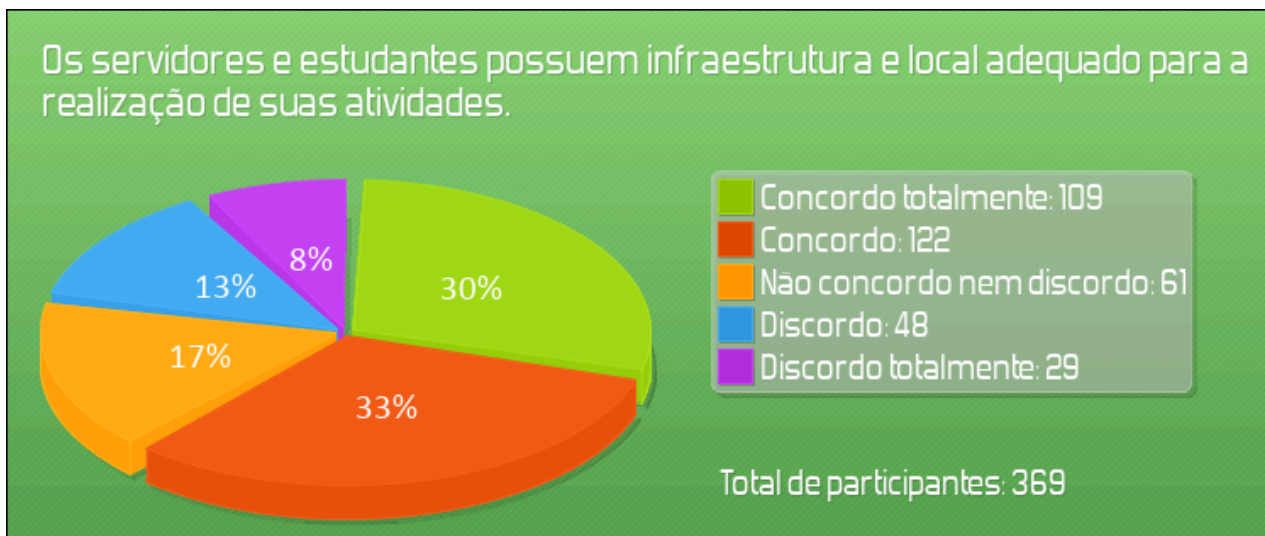


Figura 18 - Opinião dos respondentes quanto a servidores e estudantes possuírem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades.

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Ainda com relação à infraestrutura, 63% concordam que os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos estudantes (Figura 19). Em 2024, o *Campus* não contava com sala específica para atendimentos e estudos orientados. Diversas observações foram feitas com relação aos atendimentos realizados na sala dos professores serem inadequados, principalmente por causa da movimentação de pessoas e barulho.

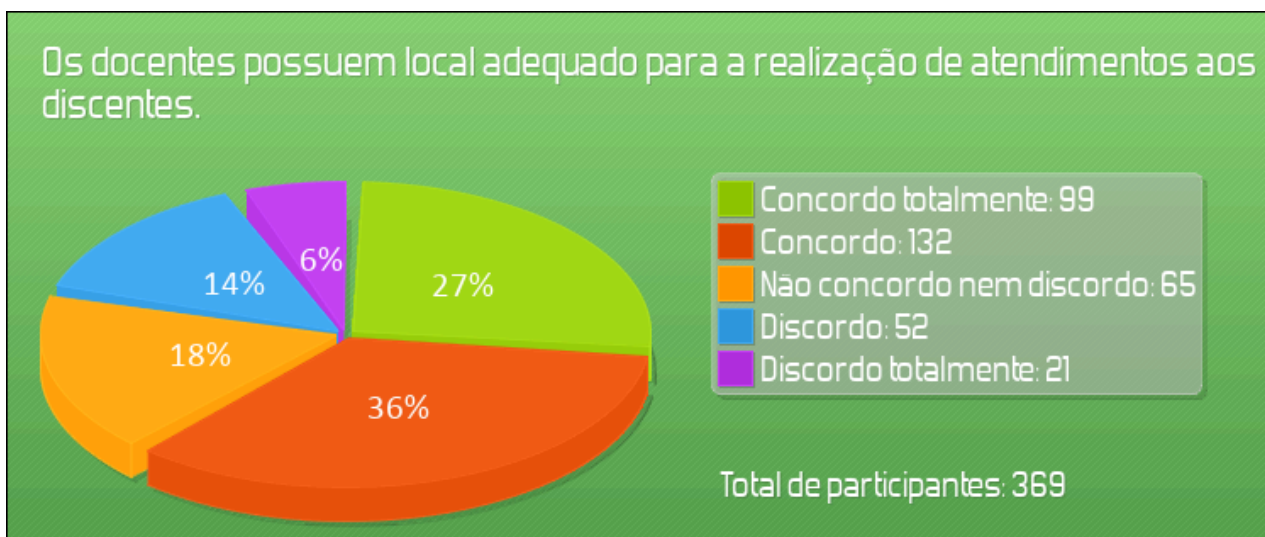


Figura 19 - Opinião dos respondentes quanto a locais para realização de atendimentos aos discentes pelos docentes.

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Por fim, pouco menos da metade dos respondentes não concordam que o *Campus* oferece acesso satisfatório à Internet (Figura 20). Boa parte do descontentamento é relativa à disponibilidade e instabilidade da rede Wi-fi.

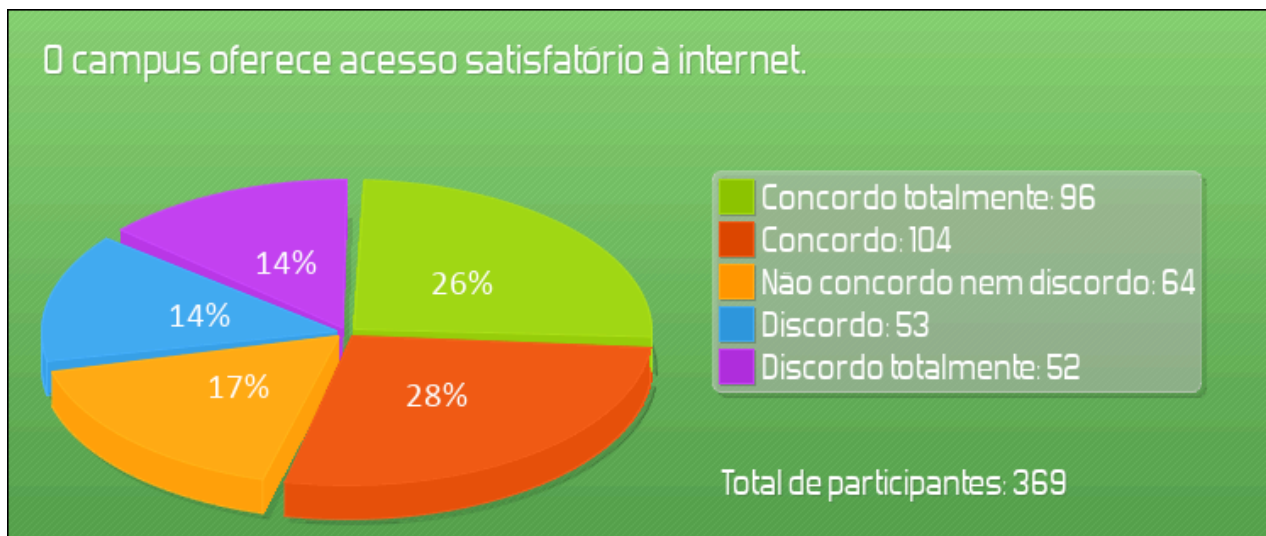


Figura 19 - Opinião dos respondentes quanto ao acesso à Internet ofertado no *Campus*.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

4.1.1. Biblioteca: espaço físico e acervo

De acordo com as respostas do questionário apresentadas na figura seguinte, 62% dos respondentes concordam que a biblioteca possui acervo e plataformas adequadas para as necessidades dos cursos. Entretanto algumas observações apareceram na avaliação deste ano com relação à biblioteca possuir mais livros de ficção, um maior acervo de literatura infantil e afro-brasileira, e também quanto aos horários de atendimento não contemplarem satisfatoriamente os estudantes do turno da noite.

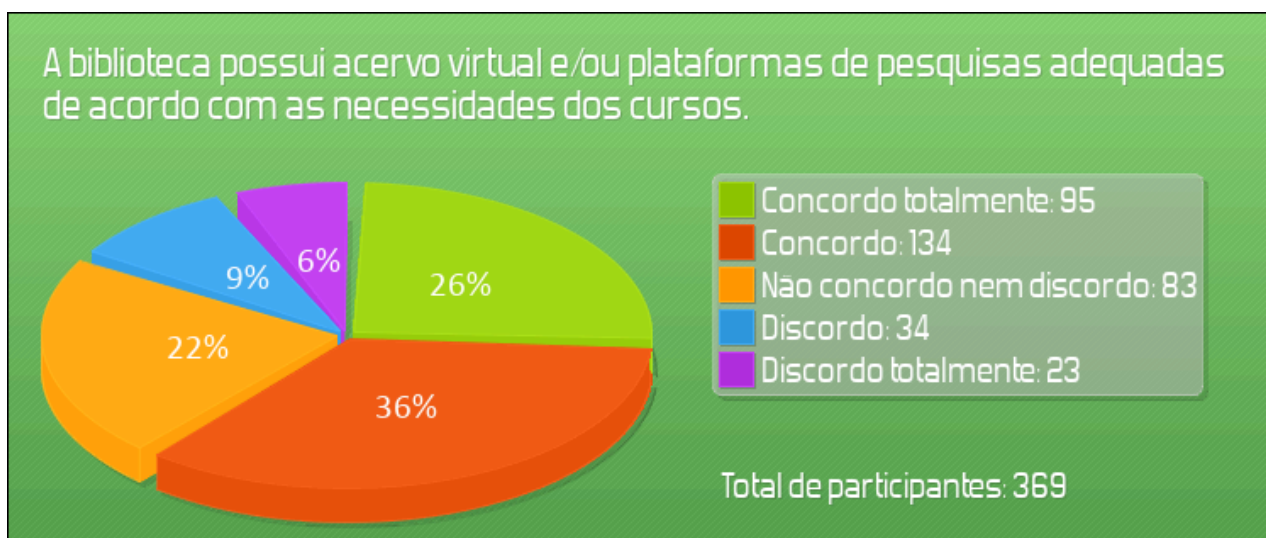


Figura 21 - Opinião dos respondentes quanto ao acervo virtual e plataforma de pesquisa da biblioteca..
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

A Biblioteca conta com um espaço de 98,28 m², com três computadores disponíveis para os usuários e três mesas com 12 lugares. O acervo físico conta com 2.454 títulos e 4.963 exemplares. Conta-se com duas assinaturas de Bibliotecas Virtuais: Pearson e Minha Biblioteca, que somam aproximadamente 27.048 títulos. Também há assinatura do sistema Target GEDWeb

que fornece acesso a documentos regulatórios e diversas normas técnicas. A biblioteca está toda informatizada e o catálogo pode ser acessado através do Sistema Pergamum.